

Terroristas invadem reunião da Opep e detêm 12 ministros

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 22/12/75 - No. 18.241 - Cr\$ 2,00



Mohammad Nasseer, da delegação do Kuwait, é conduzido a uma ambulância, depois de ser ferido no ombro por um disparo terrorista na sede da Opep, em Viena. (Pag. 3)



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

COMUNICADO

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A informa à sua clientela que, para sua maior comodidade, transferiu o seu Departamento de Cobranças, até agora funcionando no 2o. andar da Agência Central, para o andar térreo do Edifício Otilia Eliza, localizado na Praça XV de Novembro 11, onde, em dependências mais amplas estará, a partir de amanhã, recebendo todos os tributos Federais, Estaduais e Municipais, (Luz, Água, Telefone, INPS, ICM, FGTS, Imposto de Renda, PIS, Seguros e Carnês Diversos).

ULTIMOS DIAS

Encerramento do plano de vendas de telefones.

PROCURE OS NOSSOS PLANTÕES DE VENDAS EM:

FLORIANÓPOLIS - Rua Victor Meirelles, 11
Tel - 22-1133

BLUMENAU - Rua Uruquai, s/n
Tel. Tel - 11-1133

ITAJAI - Rua Brusque, 11
Tel - 44-0027

BRUSQUE - Rua Barão do Rio Branco
Tel - 55-0060



TELESC/telecomunicações de Santa Catarina S/A

Crise na Argentina pode ter solução hoje com punição a Capellini

Buenos Aires — Uma fonte da Força Aérea disse ontem que está próxima uma solução negociada da crise desencadeada na quinta-feira pela rebeldia de um setor direitista da Arma.

Não se informou sobre o termos do acordo, cuja negociação tinha desempenhado papel importante o capelão-mor das Forças Armadas, monsenhor Adolfo Tortolo, arcebispo de Parana.

Entretanto transpirou que o chefe da revolta, brigadeiro Jesus Orlando Capellini, seria o único punido, em virtude do acordo, excluindo-se os oficiais que o seguiram. Ficaria encarregado da base sublevada de Moron o brigadeiro Miguel Angel Osses, atual chefe de operações da Força Aérea.

Na madrugada de ontem o escritório de imprensa do governo informou que os rebeldes, atacados por aviões leais haviam se rendido. Entretanto o comunicado foi imediatamente desmentido pelos sublevados.

Ontem não houve ações bélicas e os rebeldes se mantinham dentro das duas únicas bases que controlam: a de Moron, 35 quilômetros a Oeste e a do Aeroparque de Buenos Aires, dentro do perímetro da capital federal. Observou-se atividade de aviões leais, porém limitada a vôos de reconhecimento.

Os comandos superiores do Exército, presididos pelo comandante geral Jorge Videla, deliberaram durante toda a manhã e continuaram durante a tarde.

Foi também prolongada a reunião do comandante da Força Aérea, brigadeiro Orlando Agosti, com os brigadeiros e chefes das bases, no edifício Condor, sede da aviação militar, no setor portuário de Buenos Aires.

O comandante da Marinha, almirante Emilio Massera, manteve também reuniões com almirantes, depois de ter visitado ontem as principais instalações navais. Um porta-voz assegurou que "não há problemas na Arma e todas as unidades obedecem a seus comandos naturais", desmentindo assim versões de um levante na Base Agronaval de Puerto Belgrano, no Sul do País.

Na tarde de ontem informou que o governo havia levantado o fechamento imposto ontem à noite à rádio Rivadavia, a principal emissora particular do país. Foi acusada de haver informado falsamente sobre uma suposta enfermidade da presidente Isabel Peron. A rádio reiniciaria suas transmissões nas próximas horas, segundo se informou.

CAPPELLINI

Capellini permaneceu toda a manhã na base de Moron, sobre o qual voaram várias vezes pilo-

tos leais ao governo em missão de reconhecimento. Calcula-se entre mil a 1.500 os soldados que se encontram na base, e outros tantos na do Aeroparque no centro de Buenos Aires.

São as duas únicas unidades sublevadas. Um oficial em Moron, que se identificou como comodoro Larroca, declarou aos jornalistas que "não há rendição alguma".

Confirmou que há negociações "porém não conheço quais são os pontos que estão sendo negociados..."

"O moral da Força é totalmente elevado, e mantemos a decisão de não combater contra nossos camaradas. Não vamos disparar um só tiro salvo em circunstâncias extremas de que tenhamos que fazê-lo por razões de autodefesa", acrescentou.

Durante os ataques aéreos de ontem os jornalistas puderam comprovar que os soldados da base fizeram disparos com armas de grosso calibre.

No Congresso nacional, deputados e senadores estiveram presentes, porém não houve pronunciamentos. Na noite de ontem, deputados oficialistas divulgaram declarações de apoio ao governo.

O Partido Comunista, que

funciona na legalidade, denunciou que os sublevados estão "incentivados pelos monopólios imperialistas, a CIA (Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos), e a latifundiária". Qualificou a sublevação de um "golpe fascista".

A tensão que prevalece em todo o país, embora não tenha havido alterações das diversas atividades, transferiu-se também para o Congresso onde poderia ocorrer um duelo entre dois legisladores.

O deputado Fernando Mauh, do radicalismo, principal partido opositor, criticou o presidente da Câmara, Nicasio Sanchez Oranzo, a quem disse que "não tem autoridade moral para ocupar a presidência".

Sanchez reagiu violentamente e exclamou que "não tolerava nem como deputado, nem como presidente, nem como homem esses termos, aos quais deverá responder no terreno a que corresponde".

A réplica do legislador radical foi imediata: "Em qualquer terreno", ao mesmo tempo em que outros deputados da oposição censuravam Sanchez Toranzo, e gritavam-lhe "imoral, imoral..."

Os chefes rebeldes, segundo um porta-voz da Aeronáutica, mantêm detidos na base de Moron quatro brigadeiros da ativa. Eles foram capturados na quinta-feira quando detiveram o ex-comandante da Arma, brigadeiro Hector L. Fautario.

Fautario foi substituído na quinta-feira pelo brigadeiro Agosti em uma tentativa do governo para neutralizar as reclamações dos sublevados.

Rebeldes mantêm posição contra Isabel Peron

Buenos Aires — Um porta-voz do grupo de direita rebelde da Força Aérea em rebelião desde quinta-feira, declarou ontem que não rendem e que mantêm sua atitude contra o governo de Isabel Peron.

Mas ao mesmo tempo admitiu que continuam a realizar-se negociações entre os rebeldes acantonados na Base Aérea de Moron e os comandos da Força Aérea Argentina que atacaram ontem, com aviões a base dos revoltosos.

A Força Aérea em operações que responde ao brigadeiro Orlando Jesus Capellini continua firme em sua atitude inicial.

Não há rendição de qualquer natureza nem se aceitaram os termos de qualquer intimação. Afirmou por telefone o porta-voz que se identificou como comodoro Larocca.

Esta madrugada a secretaria de imprensa da presidência informou que os chefes da Base Aérea de Moron respondem novamente a seus comandos naturais. O que indica que a rebelião terminou. Porta-vozes dos revoltosos negaram a informação oficial pouco depois.

SITUAÇÃO TRANQUILA

A situação está tranquila tanto na base de Moron 35 quilômetros a Oeste como no aeroporto. Em pleno coração de Buenos Aires junto ao rio da Prata. As duas unidades são as únicas ligadas à rebelião, já que o resto da Força Aérea aparentemente responde ao comandante geral, brigadeiro Orlando Agosti, designado pelo governo na manhã de sexta-feira para superar a crise.

Em Moron um avião de bombardeio e dois caças a jato do Comando da Força Aérea voavam continuamente sobre a base, da sétima brigada, aparentemente em assuntos de vigilância, para impedir a saída de aparelhos rebeldes. A base de Moron foi atacada ontem umas 25 vezes com bombas, foguetes e metralhadoras por aviadores leais logo que o chefe revoltado brigadeiro Capellini, recusou repetidas exortações para mudar de atitude.

Não houve vítimas mas os danos foram aparentemente importantes já que teria sido destruído um número não determinado de aviões e danificada a pista principal de Moron.

Papa pede em mensagem a conservação da vida

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI desejou ontem um feliz Natal a uma multidão de 100 mil pessoas congregadas na Praça de São Pedro para receber sua bênção, faltando poucos dias para o encerramento do ano santo.

— É necessário recordar a todo irmão de nossa terra, aos pobres, aos que sofrem, aos desempregados, aos marginalizados de qualquer forma, disse o pontífice ao se referir às próximas festas do Natal.

Em seu pronunciamento, da janela de seus aposentos, o Papa fez uma breve alusão ao problema do aborto provocado, cuja legalização é debatida nestes dias na Itália.

Convidou a sociedade a assumir o seu dever para com a conservação da vida, especialmente "o fenômeno da vida incipiente no seio materno, tabernáculo do que deve nascer".

Enquanto falava o Papa, um grupo de jovens distribuiu volantes entre o público, nos quais se pedia ao Papa sua intervenção ante o presidente da Itália, Giovanni Leone para que outorgue uma anistia "para todos os perseguidos por motivos ideológicos, políticos, de opinião e de fé", no país.

Pede-se nestes que Leone outorgue no Natal esta anistia "para dar uma prova efetiva de sua participação espiritual no ano santo".

COMCAP - Cia. Melhoramentos da Capital

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO AVISO

A COMCAP — Cia. Melhoramentos da Capital torna público que receberá em seus Escritórios à Rua Anita Garibaldi, no. 19, — conjunto 202, nesta Capital, até o dia 16 de janeiro de 1976 a PRÉ-QUALIFICAÇÃO de empresas especializadas na prestação de serviços de drenagem e pavimentação e/ou fabricantes de artefatos de cimento para drenagem e pavimentação de vias públicas.

O respectivo Edital contendo instruções detalhadas poderá ser obtido no mesmo endereço durante o horário comercial.

A DIRETORIA

CONVITE PARA MISSA

A Família de SEBASTIÃO MARTINS DE ARAÚJO, ainda consternada com o seu falecimento, convida para a missa de sétimo dia que mandará celebrar na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Rua Victor Konder, no. 60, dia 23, às 19 horas.

CONVITE PARA MISSA

Família de JOSÉ DE LIMA VEIGA convida parentes e amigos para assistirem à missa que, no dia 23, às 18 horas será celebrada na Capela do Divino Espírito Santo (Asilo de Orfãos).

Terroristas invadem sede da Opep em Viena

Viena — Seis terroristas do auto-denominado "Ala da Revolução Árabe" (ARA) invadiram ontem a sala de reuniões da organização dos países exportadores de petróleo (OPEP), efetuaram vários disparos matando pelo menos dois guardas da segurança e tomando como reféns cerca de trinta pessoas, entre elas, onze ministros de países membros da OPEP.

Os terroristas exigiram um ônibus, ao que parece, para serem transportados ao aeroporto, e um avião para deixar o país, com destino ainda ignorado, amanhã as 7 horas.

Além de numerosas exigências políticas apresentadas num comunicado, há uma versão não confirmada de que os terroristas desejavam um milhão de francos como resgate.

Circularam versões contraditórias sobre o número de vítimas e de reféns.

Inicialmente a polícia informou que haviam três guardas mortos, porém, mais tarde informou-se de apenas dois. Um terceiro agente desapareceu e seu paradeiro é ignorado.

A polícia informou também que o número de reféns oscila em aproximadamente trinta.

Anteriormente, o ministro do interior Otto Roesch informara numa entrevista pela televisão que poderia haver entre 60 e 70 pessoas no edifício.

Um dos terroristas ficou ferido durante o tiroteio e foi hospitalizado imediatamente a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Embora os terroristas tenham advertido que não sairão de Viena sem seu companheiro ferido, funcionários do hospital informaram que ele terá de permanecer em balão de oxigênio pelo menos uma semana e no hospital durante um mês.

O motorista da ambulância informou aos jornalistas que o terrorista ferido portava documentos que o identificaram como sendo um cidadão de um país latino-americano, de 24 anos de idade.

A polícia informou que estava investigando a possibilidade de que entre o grupo de atacantes figure o misterioso terrorista que utiliza o nome de "Carlos".

Uma emissora de televisão informou que o chefe do grupo era chamado de "Carlos" por seus companheiros. Todavia, um porta-voz policial informou que "nenhum dos terroristas foi identificado pelo nome.

"Carlos" que está sendo procurado pela polícia internacional, fugiu de um cerco em Paris, em julho último, depois de matar dois policiais juntamente com Michel Moukarbel, um libanês que o delatou.

"Carlos", que fala perfeitamente espanhol e árabe, é chefe de um dos numerosos grupos terroristas internacionais, integrados por latino-americanos, europeus, asiáticos e árabes que operam na Europa.

Segundo a polícia, dois dos terro-

ristas que invadiram a sede da OPEP falam espanhol, porém, não se sabe que idioma fala a mulher que integra o grupo.

O ATAQUE

Os atacantes, que fizeram cerca de 30 disparos, exigiram primeiramente um ônibus que os levasse ao aeroporto de Viena e um avião para sair do país. Mais tarde, a televisão austríaca disse que havia ameaçado matar um refém a menos que se transmitisse um comunicado com seus pedidos a todo o país.

Também exigiram que o embaixador líbio atuasse como mediador. Barth Healy, do Serviço Econômico da Associated Press — Dow Jones, disse que viu subir os agressores de tez escura que levavam consigo três pesadas maletas.

"Subiram sem que ninguém os impedisse", afirmou. "Escutei os disparos e corri para o primeiro andar. No alto da escada estava um dos homens morenos disparando para o corredor, no sentido contrário a sala de conferências". Disseram que havia somente um policial de guarda neste momento.

Fontes responsáveis disseram que entre os feridos figura um dos próprios agressores, que foi submetido a tratamento num hospital bem como um policial e um funcionário do Kuwait.

Informantes acrescentaram que pelo menos outras cinco pessoas, inclusive dois reféns, estão feridos no interior da sede da Opep, que ocupa os dois primeiros andares do edifício Texaco, de um total de sete, numa rua central da capital.

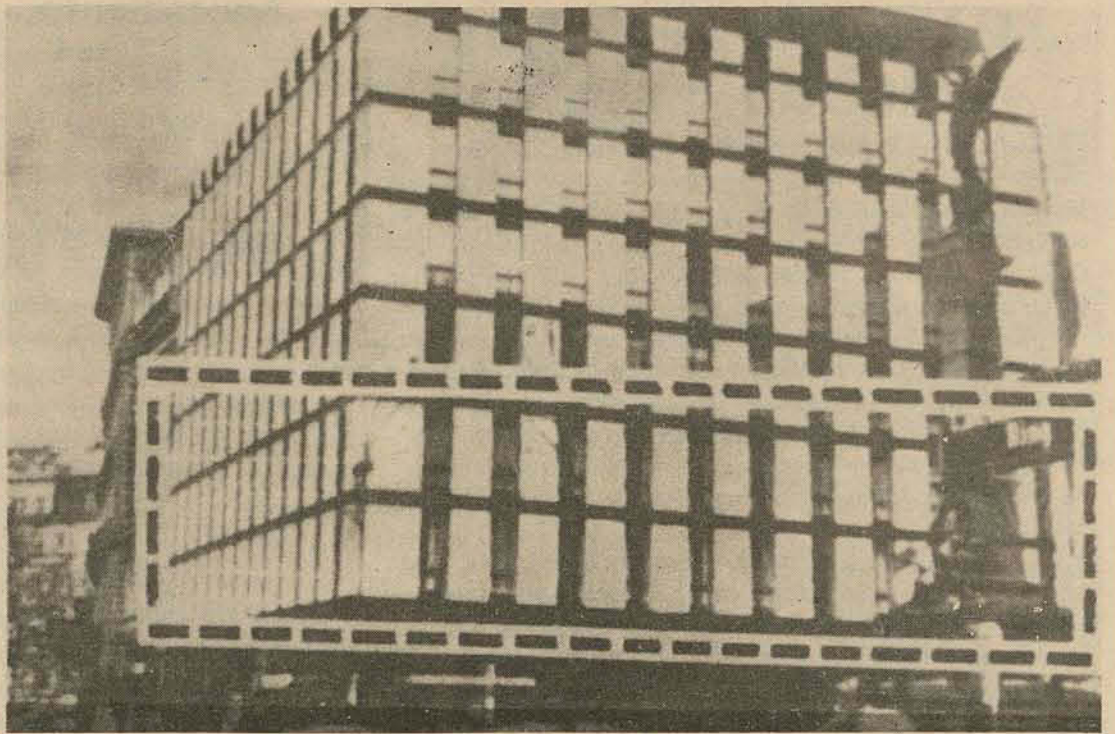
Em Genebra, o Ara emitiu um comunicado em que afirma que a agressão foi "um ato de impugnação e informação política" quanto a "Aliança entre o Imperialismo Norte-Americano e as Forças Reacionárias que capitulam na pátria árabe".

Informaram que o ataque era dirigido especificamente contra a Arábia Saudita e o Iran — os dois principais produtores da organização de treze países.

Encontravam-se entre os reféns os delegados da Argélia, Equador, Gabão, Indonésia, Iraque, Kuwait, Nigéria e Venezuela. Os delegados dos emirados árabes unidos e de Qatar não estavam na sessão.

Pouco depois do ataque foram retiradas do edifício duas funcionárias da Opep, visivelmente nervosas. Segundo a agência de notícias austríaca Apa, uma das mulheres deixadas em liberdade, Silvia Smetiprach, disse que o grupo desejava "libertar a Arábia Saudita".

A outra, Griselda Carey da Inglaterra, trouxe consigo uma nota dos sequestradores, mas não deu a conhecer o seu conteúdo. "Olhem como tremo", disse aos jornalistas. "Não posso dizer nada, por isso, por favor não façam perguntas".



Os primeiros dois andares do edifício da Texaco, onde realizava-se a reunião da Opep.

Na reunião, disputa em torno dos preços

A reunião semi-anual dos grandes exportadores de petróleo — interrompida pelos disparos e mortes ontem — tentava resolver uma disputa sobre preços que haviam causado considerável tensão entre os membros do grupo.

Seis terroristas, indentificando-se como da ala da revolução árabe "invadiram a sede da organização de países exportadores de petróleo (Opep) mataram dois homens e tomaram como reféns cerca de onze ministros do petróleo.

Os onze, juntamente com delegações de nível inferior de outros dois países membros da organização, debatiam alegações de que alguns membros, particularmente o Iraque, fizeram reduções nos preços e competiam injustamente com seus associados no bloco.

Todavia, a maioria dos ministros, com exceção de Ahmed Zaki Yamani, da Arábia Saudita, comentou sobre a possibilidade de superar o problema. Yamani afirmou categoricamente ontem que não esperava uma solução para o problema, porém, não foi mais explícito.

O preço básico de 11,51 dólares por barril de 42 galões não alterará, não importa a forma como se resolva o problema da redução de preços.

Para o consumidor, a soma em dinheiro envolvida é pequena. Por exemplo, o Iraque, alega que concede um desconto de 50 centavos em seu petróleo, porém só representa cinco por cento da produção mundial, isto, a nível mundial, representa um impacto menor.

Na realidade, muitos dos membros da Opep formularam tranquilamente a revisão dessas diferenças quando os preços foram aumentados oficialmente em 10 por cento a primeiro de outubro.

Muitos membros, principalmente a Indonésia, Arábia Saudita, Kuwait e Venezuela, não concederam o aumento total. Esta medida foi para corrigir os preços do petróleo que se considerava marcado a índices excessivos, em relação aos demais, devido a diferenças muito altas.

Pelo contrário, a Argélia, e segundo informes a Nigéria, aumentaram os preços em mais de 10 por cento para compensar as baixas nos petróleos que produzem.

Outros pontos que constavam da agenda referiam-se a pedidos de ingresso apresentados pela Síria, Congo Brazzaville e Trinidad-Tobago. Os pedidos seriam analisados na manhã de ontem, segundo informou aos jornalistas o ministro do interior do Irã, Jamshid Amouzezar.

Amouzezar acrescentou, por outro lado, que o grupo tinha aprovado a destinação de 11 milhões de dólares para mudar a sede do local para um edifício mais amplo.

Nas últimas horas de hoje, ignorava-se, com os reféns todavia retidos, se a Opep será capaz de concretizar suas discussões sobre os preços.

O chanceler austríaco Bruno Kreisky, que interromprá suas férias para retornar a Viena, afirmou depois de uma sessão especial do gabinete que seu governo se proporia a impedir novos derramamentos de sangue, mas que antes:

— Os terroristas deverão libertar todos os reféns austríacos

— Os reféns estrangeiros que acompanharem os terroristas em seu voo deverão declarar por escrito que o fazem voluntariamente.

A posição de Kreisky foi transmitida aos terroristas por um diplomata iraquiano.

Segundo a rádio austríaca, os terroristas negaram que os reféns nacionais seriam libertados amanhã, e os estrangeiros deveriam acompanhar os guerrilheiros até o aeroporto.

Foi atribuída aos terroristas a declaração de que "confiavam na palavra de Kreisky".

Primeiro acordo saiu ontem mesmo

Viena — Kreisky informou depois de uma prolongada sessão de emergência com seu gabinete, que os terroristas haviam chegado a um acordo em troca da libertação dos funcionários austríacos e de outras nacionalidades da Opep.

Estes foram tomados como reféns na manhã deste domingo quando cinco homens e uma mulher interromperam a tiros uma reunião da Opep, em Viena.

Kreisky acrescentou que os ministros serão acompanhados por alguns membros de delegações da Opep que participaram na conferência ministerial deste fim de semana.

Entre os terroristas irá no avião um que foi ferido gravemente no abdômen e que fora submetido a uma intervenção cirúrgica de emergência num hospital de Viena. Seu médico advertiu que a retirada do paciente do hospital poderia significar sua morte.

Delegado do Kuwait é ferido no ombro

O delegado do Kuwait, Zhueir Nasar foi ferido com um tiro no ombro.

Segundo versões não confirmadas o saldo de mortos poderá ser de cinco.

Um agente da polícia declarou que um dos reféns foi libertado pouco depois da captura com uma nota aparentemente dos terroristas. O conteúdo dessa nota não foi imediatamente revelado.

A refém liberada foi a senhorita Griselda Carey, secretária do secretário geral da Opep, M.O. Feyide, da Nigéria.

A senhorita Carey saiu pálida e trêmula da sede da Opep que ocupa os dois primeiros andares do edifício da Texaco.

Vejam, estou tremendo — declarou aos jornalistas quando se afastava custodiada pela polícia — nada posso dizer. Por favor não perguntem.

A senhorita Carey de nacionalidade britânica, foi levada a delegacia central de polícia, provavelmente para fazer declarações.

A polícia afastou os transeuntes do edifício e impediu sua passagem para qualquer setor que pudesse estar dentro da linha de fogo dos terroristas.

Duas horas após o primeiro disparo, os policiais nas áreas perto da sede da Opep viram sair quatro pessoas do edifício em ambulâncias.

Eram o delegado do Kuwait e o assessor de segurança da Opep na Áustria, os dois feridos a bala e dois funcionários da sede da Opep. Não se sabe se as mulheres ficaram feridas durante o tiroteio ou sofreram apenas um abalo nervoso.

Os primeiros disparos foram ouvidos pelos jornalistas no vestíbulo do edifício às 7h40m (hora de Brasília). Ouviu-se uma rajada inicial e meia hora depois houve outros disparos esporádicos. Houve um total de 30 disparos.

Os ministros do petróleo das treze nações da Opep iniciaram ontem uma reunião nesta cidade num novo esforço para simplificar o sistema de preços.

O complicado sistema de preços da Opep permitiu a seus membros efetuar certas reduções através de ajustes das cotações dos diversos graus do mineral.

O ministro de petróleo da Arábia Saudita afirmou depois da sessão de ontem que Iraque e o Kuwait estavam mergulhados em controvérsias sobre preços devido a seus esforços para conquistar clientes, outros delegados recusaram nomear violadores específicos de preços.

100 comboios entre Paraná e Tietê não poluirão a região

São Paulo — Os 100 comboios que percorrerão, futuramente a via navegável Tietê-Paraná não poluirão os rios, contribuindo também para a diminuição da poluição do ar e economia de combustível, segundo explicou ontem o secretário executivo da Comissão Executiva de Navegação do Rio Tietê-Paraná, José Bonifácio Silva Jardim.

Um empurrador movido a óleo diesel e duas chatas transportadoras formarão cada comboio, com capacidade para duas mil toneladas, o que corresponde ao total de transporte de 60 caminhões-jamanta. Em comparação com o transporte rodo-ferroviário, o comboio permitirá, também, a diminuição no tempo de embarque e desembarque, pouca mão-de-obra, além de frete bem reduzido.

O transporte fluvial e frete bem mais barato, está sendo examinado com opção possível para o deslocamento do lixo em São Paulo, cujo volume coletado anualmente ocupa uma área de cerca de 3000 hectares e daria para cobrir mais de 36 milhões de metros quadrados de área.

Os técnicos que estudam este problema estão encontrando sérias dificuldades na obtenção de áreas disponíveis para aterros sanitários, próximos das principais concentrações produtoras de lixo, além de aspectos de expansão urbana da metrópole e da crescente especulação imobiliária.

O transporte fluvial do lixo até as estações coletoras, situadas ao longo do Rio Tietê, seria antecipado pela preparação de infra-estrutura desse tipo de transporte, pela comissão executiva da navegação do sistema Tietê-Paraná.

Até o momento, os dois únicos locais em potencial para a criação de novos aterros sanitários, nas proximidades da capital, são as áreas alagadiças resultantes da retificação do Rio Tietê, nas proximidades de Guarulhos. Segundo os técnicos, "para que a operação se realize com vantagens econômicas, é preciso antes de mais nada o barateamento do custo do transporte de lixo à estação coletora.

Simon não quer confundir crescimento com inchume

Porto Alegre — Comentando com entusiasmo o êxito do comício que reuniu no parque de exposições de Santa Vitória do Palmar a uma assistência estimada em 5 mil pessoas e não obstante a satisfação em ter conseguido pela primeira vez desde a criação do partido, em 65, estruturar o MDB nos 232 municípios gaúchos, o seu presidente regional, deputado Pedro Simon, sente-se preocupado com a necessidade de selecionar as novas filiações para evitar o risco de confundir "crescimento com inchume".

A ampliação dos quadros partidários municipais, principalmente, quanto aos potenciais candidatos a prefeitos e vereadores — adverte — deve atender a fidelidade ideológica com a legenda e seu programa, segundo um critério onde "lealdade não significa, necessariamente, tradição", observou. Em alusão às raízes trabalhistas do partido. Mesmo porque "nós precisamos olhar é para o futuro".

Com o comício ao ar livre realizado sábado no mais meridional município do Brasil, do qual a exceção do senador paulo Brossard, participaram as princi-

pais lideranças da oposição gaúcha, o MDB encerrou sua programação política do ano.

Após fazer um balanço dos resultados alcançados no decorrer de 75 com o trabalho de organização das bases municipais, Pedro Simon considera que "não podemos ficar dormindo sobre os louros da vitória de 74" e, tampouco acomodar-se "num partido, apenas, de véspera de eleição". Entre as iniciativas programadas para 76, destaca a necessidade de adensar a malha partidária de base, pela criação de diretórios de bairro nas áreas urbanas e distritais em cada município do interior. Todos equipados com seções dos órgãos de apoio, como o setor jovem, feminino e trabalhista.

Manifestando preocupação com êxito da campanha eleitoral de 76, o deputado Pedro Simon, informou que os candidatos partidários as prefeituras e câmaras municipais deverão, afora um a rígida seleção prévia quanto a sua capacitação para os cargos e sua fidelidade ideológica ao partido, ser submetidos a um curso preparatório, a realizar-se entre junho e julho. Os eleitos, antes de assumirem, voltarão a ser

instruídos sobre como devem desempenhar-se no exercício das funções.

Estas providências — justificou — são imprescindíveis para que o partido preserve a confiança e a credibilidade populares, conquistadas "pela densidade do conteúdo programático, em contraparte com o vazio da Arena".

No entender do presidente do MDB gaúcho, este contraste entre seu partido e a Arena tem favorecido muito o crescimento da oposição.

"A Arena é um partido sem idéias próprias. Aqui, já tivemos a Arena de Ildo Meneghetti, a Arena Peracchi Barcelos, a Arena Euclides Triches e, afora, a Arena Sinval Guazelli. Em resumo, a Arena é como um vidro transparente, por trás do qual o povo sempre vê um governante, que molda o partido de acordo com sua imagem e semelhança".

Daí concluir que o governo deveria ter o maior respeito pelo trabalho de arregimentação política realizado pela oposição, pois se "o povo não participasse do processo político nas nossas fileiras, certamente, não iria engrossar as da Arena e, apenas Deus sabe que rumo tomaria".

Lançamento do Fiat-127 só será em outubro

São Paulo — "O lançamento do Fiat 127, previsto para julho próximo, somente ocorrerá em outubro, devido ao atraso na montagem da linha de produção em Betim, Minas Gerais, e de problemas iniciais de suprimento de autopeças", segundo informou ontem em São Paulo, fonte da empresa.

A grande dificuldade será manter a previsão de preço para o carro, que deveria ser colocado à venda por preço idêntico ou ligeiramente superior ao modelo 1300 da Volkswagen, mas sofreu "acréscimos consideráveis", em virtude das elevações de custos na produção.

De qualquer forma — acrescentou — "o modelo 127 deverá situar-se, na ocasião de seu lançamento, na faixa de preços de seu concorrente direto, um modelo que a Volkswagen deverá lançar mais caro que o atual 1300, cuja produção poderá ser abandonada no próximo ano".

Frota homenageia Geisel com almoço no quartel-general

Brasília — O presidente Geisel será homenageado hoje pelo ministro do Exército, general Sylvio Coelho da Frota, com um almoço às 13 horas, no salão de honra do Quartel-General, no setor militar urbano. Essa reunião já é uma tradição, realizando-se todos os anos, por ocasião da passagem das festas natalinas.

Ao almoço comparecerão, também, os ministros da Marinha e da Aeronáutica, almirante Geraldo Azevedo Henning e brigadeiro Araripe Macedo, e todos os oficiais generais das três forças, que servem em Brasília. Caberá ao ministro do Exército discursar, cumprimentando o presidente, em nome da oficialidade presente.

VICE-PRESIDENTE

O vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, que está em Porto Alegre desde a semana passada, retornará a Brasília hoje pela manhã num jatinho executivo da FAB, para participar do almoço que será oferecido ao presidente Ernesto Geisel pelas Forças Armadas. No mesmo voo deverá viajar também, entre outros oficiais generais da região, o comandante do III Exército, Oscar Luiz da Silva.

O general Adalberto Pereira dos Santos e os generais que o acompanharão retornam a Porto Alegre no fim da tarde, para um jantar na casa do deputado estadual Sergio Ilha Moreira, do qual deverão participar também o governador gaúcho, Sinval Guazelli, o vice-governador Amaral de Souza e o ex-presidente Emilio Garrastazu Médici, caso se restabelecer de uma crise de labirintite.

Ontem pela manhã o vice-presidente da República compareceu ao aeroporto Salgado Filho, para receber seu amigo Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo e diretor-presidente da Eucatex —, que veio fazer-lhe uma visita de cortesia e felicitá-lo por ocasião das festas natalinas. O ex-prefeito paulistano almoçou com o general Adalberto, na residência do irmão deste, general Gastão Pereira dos Santos.

Ipem fecha 40 bombas de gasolina em Pernambuco

Recife — O Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) interditou, nesse fim-de-semana, cerca de 40 bombas de gasolina por ter constatado irregularidades nos equipamentos dos postos, principalmente a precária conservação.

As companhias distribuidoras de combustíveis, por sua vez não estão fornecendo os mapas de controle das vendas diárias e os equipamentos adequados exigidos por lei. Isto já foi alvo de denúncia no início do ano, pelo presidente do Sindicato dos Revendedores, Alcides José da Silva, quando advertiu as companhias de que as provetas e decímetros já estão obsoletos e há mais de 10 anos não são renovados.

Alcides José da Silva salientou também que não haverá falta do produto nesses dias, garantindo que o estoque é satisfatório. Lamentou apenas o preço de óleo lubrificante que "sobretudo assustadoramente a cada mês", deixando a classe apreensiva.

Pedrossian diz que será candidato a governador

Cuiabá — Ao reafirmar ontem pessoalmente sua candidatura ao governo de Mato Grosso, o ex-governador Pedro Pedrossian disse que seu rompimento político com Garcia Neto teve como objetivo ganhar as eleições de 1978, "pois eu não queria que o povo pensasse que estou de acordo com a política que vem sendo feita pela Arena no Norte do Estado".

Pedro Pedrossian explicou que não brigou com o atual governador apenas porque o deputado Francellino Pereira, presidente nacional da Arena, pediu-lhe para "não hostilizar o partido e nem a figura de Garcia Neto, o que seria prejudicial à campanha arenista. Por isso é que venho me recusando a dar entrevistas", afirmou.

O ex-governador, que veio a Cuiabá para batizar uma neta do fundador da extinta UDN no Estado (João Arruda), ficou na capital o tempo necessário ao ato religioso, avistando-se apenas com o deputado Oscar Ribeiro e com o reitor da Universidade Federal, Gabriel Movis Neves, seus correligionários nortistas. Esta foi a quarta vez este ano, na qual Pedro Pedrossian, que mantém a liderança arenista no Sul, anuncia a sua candidatura, embora das vezes anteriores o deputado Oscar Ribeiro tenha sido seu porta-voz na Assembléia. Entretanto, mostrou-se pessimista quanto ao pleito de 1978:

— Se houver eleições, o povo decidirá por mim. Caso contrário, vou cuidar de plantar arroz.

Prieto fala de diálogo com o trabalhador

Porto Alegre — “Com um improviso no qual salientou que está em curso o diálogo entre o governo e o trabalhador, e que os sindicatos, em seu papel de instrumentos de defesa dos interesses profissionais, devem zelar pela manutenção da paz social estimulando o desenvolvimento da nação”, o ministro do Trabalho Arnaldo Prieto inaugurou ontem, nesta capital, a nova sede da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul.

Ao ato compareceram o comandante do III Exército, general Oscar Luis da Silva, comandante da III Região Militar, general Nilton Faria Ferreira e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, Antônio Alves de Almeida. A Federação gaúcha congrega 21 sindicatos, com um quadro social de 100 mil comerciários no Estado.

No seu breve improviso, o ministro do Trabalho enfatizou a preocupação que o governo federal está dispensando ao trabalhador, através do cumprimento das leis de proteção criadas a partir do governo Geisel, iniciadas com o desdobramento do Ministério do Trabalho e Previdência Social em dois Ministérios “para que maior atenção fosse dedicada ao trabalhador”.

Salientou o ministro, que o sistema nacional de emprego a ser implantado, mediante convênio, em todos os estados da Federação, além de beneficiar os trabalhadores com a especialização, deverá auxiliar o próprio sistema educacional brasileiro, “pois com o atendimento da demanda e oferta evitará a formação de desempregados, isto é, que os trabalhadores sejam treinados para funções que não existem”.

Ao destacar o papel da mulher no desenvolvimento nacional o ministro Arnaldo Prieto anunciou que para o próximo ano, em Brasília, está previsto um debate entre os sindicatos de empregados e empregadores para examinar novas formas de participação da mulher no processo produtivo. “O próprio governo federal já transferiu para o INPS o encargo do salário maternidade que antes era um ônus da empresa, para que a mulher não fosse prejudicada no exercício da sua profissão”, encerrou o ministro.

Telefones são testados, nas estradas de SP

São Paulo — Começam a ser testados hoje os 200 fones de emergência instalados pela Desenvolvimento Rodoviário S/A — Dersa — no sistema rodoviário Anchieta-Imigrantes. Os fones, instalados a cada mil metros nos trechos do planalto e da baixada e a cada 500 metros no trecho da serra, serão entregues aos usuários no próximo mês.

A Dersa também está testando a ligação dos fones com as torres de transmissão, constatadas diretamente com um centro de controle operacional instalado no quilômetro 28 da rodovia dos Imigrantes, e intensificou o treinamento de novos atendentes e primeiros socorros, mecânicos e motoristas de ambulâncias e carros-guinchos.

DASP ativo na luta pela redução de gastos oficiais

Brasília — Nos próximos meses, após a implantação do Plano de Classificação de Cargos, o DASP vai empreender uma reformulação administrativa fundamentada em princípios técnicos, com grandes possibilidades para os servidores públicos considerados eficientes e cumpridores de seus deveres.

Estendendo gradativamente seu controle sobre a administração direta e autárquica, o Dasp está agora podendo exigir o ingresso do serviço público, o que sempre foi estabelecido em lei, mas raramente obedecido. A direção do Dasp entende, como princípio, que a melhoria do serviço público só poderá ser alcançada por sua moralização e eficiência, em todos os níveis.

Dentre as novas atribuições do Dasp, a que terá maiores implicações em 1976, será a de fixação de normas que orientem todas as repartições quanto a serviços gerais, expressão muito ampla e não definida precisamente. Nela, por exemplo, se inclui a política de utilização dos veículos oficiais de todas as repartições, cuja reformulação já está pronta, mas que, por suas implicações, somente poderá ser adotada se o presidente da República assim o decidir, tendo em vista as reações constatadas ante as notícias dos estudos.

O do Dasp é, reconhecem até mesmo alguns de seus técnicos, radical, já que as soluções paliativas não têm efeito real e duradouro, dos aproximadamente seis mil carros de representação individual existentes no eixo Rio-Brasília, apenas 80 justificam-se pelo nível das pessoas a que servem. Internamente, com o conhecimento da presidência da República, o Dasp já começou a executar este plano, reduzindo de 42 para dois os seus carros de representação individual. Com isto conseguirá, no próximo ano, reduzir o seu consumo de gasolina, anual, de 110 mil litros de gasolina para cerca de 30 mil, incluindo neste total o que for consumido também pelos veículos utilitários.

Para os técnicos, que enfatizam a importância de recente decreto do presidente da República determinando a redução dos combustíveis e derivados, só a venda dos carros assegura o bom êxito do plano. Se as repartições não os venderem é incontornável a proliferação das chapas-frias. Já há indícios de que algumas repartições pretendem, se adotado o plano, simplesmente contratar firmas especializadas para transportarem seus dignitários, o que representará uma burla ao plano.

Se a decisão sobre os carros oficiais servirá para definir posições, a das diárias foi o primeiro teste. Em rápido levantamento, o Dasp constatou indícios do que se poderia classificar como uma indústria de diárias, havendo servidores, de alto nível, percebendo mais de 15 por mês, apesar de ficarem em apartamentos de trânsito e até informações de que alguns a receberam sem ter deixado sua mesa de trabalho. Preocupado mais em corrigir o erro e moralizar o futuro do que em punir o passado, o Dasp sugeriu ao presidente da República, que o aprovou, um decreto estabelecendo rigoroso controle sobre as diárias e obrigando a comprovação das despesas com hospedagem.

A reação, em vários níveis, foi considerável e o

decreto sobre as diárias só está sendo cumprido porque a presidência da República não atendeu aos “apelos”. É possível que, diante dos preços cobrados em hotéis qualificados de várias cidades, venha a haver um reajustamento da parte de hospedagem, porque, entendem os técnicos, é necessário que a diária seja condigna e adequada. O que não ressurgirá é a indústria das diárias.

A próxima etapa da implantação do sistema de serviços gerais, atribuída ao Dasp pelo presidente da República, será o controle das passagens aéreas, cuja compra deverá, inclusive, ser centralizada. O governo está convencido de que aproximadamente 30 por cento das passagens utilizadas no eixo Rio-Brasília-São Paulo são pagas pelos cofres públicos e que há uma liberalidade em sua concessão, inclusive para quem não é servidor e nem se encontra em missão oficial.

Espera-se, também, o início das primeiras medidas visando a uniformização do material burocrático, que difere, consideravelmente, de repartição para repartição e no qual se constatou, também, um enorme desperdício de recursos públicos.

No sistema de serviços gerais, se inclui, conforme a interpretação, o controle das publicações dos órgãos oficiais, sobre as quais o ministro chefe do gabinete civil da presidência da República, Golberri do Couto e Silva, já fez severas recomendações. Os resultados alcançados, ainda que haja diminuído um pouco o número e o luxo, ainda não são desejados.

Inclui-se, de maneira expressa, a fixação de normas sobre construção, conservação e administração de edifícios públicos e imóveis residenciais, que já começaram a ser modificadas, mas ainda não estão definidas. O ato do presidente da República transferindo a Codebrás — órgão incumbido de construir as residências oficiais em Brasília controlá-las — foi uma demonstração de que o Dasp é que terá o controle total. O ministro Mauro Renault Leite, do Tribunal de Contas da União, já advertiu, em sessão plenária, para os abusos que estão ocorrendo na concessão de mordomias, mas o governo ainda não se pronunciou a respeito.

CONCORRÊNCIAS

Se o plano de classificação de cargos, que já atingiu a 53 por cento dos servidores (os da Agência Nacional recebem hoje todos os atrasados, porque seu diretor, Batista da Costa, conseguiu a liberação dos recursos em tempo recorde) e estará implantado definitivamente em todas as repartições até início de fevereiro, foi o grande benefício para os servidores este ano, a reformulação, pelo “decretão”, será a sua consequência futura.

Pelo “Decretão” — nome que recebeu dos técnicos porque englobará todas as normas sobre reajustamento de servidores civis e militares — o governo irá formalizar sua política de valorização do servidor qualificado, adequando seus vencimentos ao do mercado de trabalho. O plano de classificação, o primeiro a ser implantado no Brasil, já que os outros ficaram em tramitação durante anos e anos, revelou inúmeras distorções no serviço público, que já estão sendo corrigidas, e permitirá a implantação de um sistema de promoções baseado exclusivamente no mérito.

INPS anuncia forma de suprir falta de leitos

Belo Horizonte — O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Reinhold Stephanes, anunciou ontem nesta capital, onde veio parinar 57 formandos do curso de administração hospitalar, a convite da Associação Brasileira de Hospitais, que o órgão pretende utilizar a rede hospitalar privada para suprir o atual déficit de leitos.

Explicou que em Belo Horizonte, este ano, foi registrado aumento de 60 de casos de beneficiários que tiveram que recorrer ao INPS para cuidados médicos hospitalares. A partir de 1976 — disse — a orientação para Belo Horizonte, em função da grande demanda de atendimento, será coletado para a elevação dos níveis qualitativos de assistência.

Reinhold Stephanes falando a respeito dos problemas existentes no setor hospitalar destacou o crescimento rápido que a rede particular vem experimentando, mas reconheceu que ainda é insuficiente, não tendo atingido o índice aceitável de quatro leitos para 1 mil habitantes.

Para uma população brasileira de 105 milhões explicou — a necessidade de 420 mil leitos enquanto temos 338 mil disponíveis. Destacou a prioridade que o governo federal pretende dar a humanização da assistência eliminando na medida das possibilidades as filas existentes em todas as grandes cidades do País para o sistema previdenciário.

A partir de março — disse — a exemplo do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, também os mineiros terão suas contas hospitalares processadas por computador eletrônico acabando com os entraves burocráticos no setor.

Coração mata o nacionalista Nuno Roland

Rio — Ao lado de Ataúlfo Alves e Dalva de Oliveira, foi sepultado hoje às 11 horas no Cemitério Jardim da Saudade, o cantor Nuno Roland que faleceu no sábado vítima por insuficiência renal aguda. Estiveram presentes, além de sua esposa Judith e de seu filho Almir, velhos companheiros da Rádio Nacional e parceiros de composição, como João de Barros e Pedro de Almeida, somando cerca de 50 pessoas.

Após a oração do frei Nereu Benevenuto, da paróquia da Igreja N. Sra. da Paz, frente a lápide da casa dos artistas (quadra 515 - setor 1), se confraternizaram os amigos da rádio; Risadinha (Francisco Ferraz, locutor), Bob Nelson, Herminio Belo de Carvalho, Aldo Cabral (compositor), Pedro de Almeida e João de Barros. O triste comentário do Braguinha era que mais um amigo se ia.

No enterro do cantor do Pirata da Perna de Pau, Gato na Tuba, Fim de Semanas em Paquetá, “Tantas Floridas” como disse o Risadinha, um dos que mais se emocionou foi Carlos Lentine; violonista do conjunto Dante Santoro, acompanhou Nuno desde 1934 e mostra o retrato em que ele está de costas tocando junto ao próprio Nuno que cantava com Lamartine Babo e Paulo Tapajós, na Rádio Nacional.

O filho Almir fala da firmeza de sua mãe Judith, que disse já havia chorado o bastante e acompanhou seu pai durante 40 anos. Pedro de Almeida comenta que Nuno gravou seu maior sucesso sentimental, que foi a valsa Guarapari, sua terra natal. Segundo ele Nuno era um dos artistas que mais prestigiaram música popular brasileira, sem nunca ter gravado músicas estrangeiras, “Durante a época áurea das décadas de 30 e 40”.

Transformar Congresso em constituinte seria um engodo, diz Montoro

São Paulo — A transformação do Congresso Nacional em Constituinte representaria “um jogo com cartas marcadas”, segundo afirmou ontem o senador Orestes Quécia que é favorável à eleição de uma Constituinte em 1978, juntamente com as eleições dos governadores.

A idéia é combatida também pelo senador Franco Montoro e pelo deputado federal Pacheco Chaves que classificam a Constituinte como “um engodo, pois, prevalecendo o voto majoritário, na situação atual, o MDB é minoria e poderiam fazer de nós tudo o que quisessem, inclusive eleições indiretas”.

Segundo o senador Orestes Quécia, há comentários na área federal sobre a possibilidade de eleger-se uma Constituinte em 78, prorrogando-se o mandato dos atuais governadores o que encontra resistência em alguns líderes do MDB, que estão receosos pelo fato de a Constituinte não ter prazo e poder ser dissolvida a qualquer momento”.

Sampaio desmente atritos com Moura Cavalcanti

Recife — Não estou rompido politicamente com o chefe do executivo pernambucano, nem tampouco integrado à sua atuação político-administrativa — afirmou nesta capital, o ex-governador Cid Sampaio, num desmentido público de que não estaria se relacionando com Moura Cavalcanti.

Os fatos político-administrativos, sociais e econômicos — acrescentou — vivem sempre intimamente ligados. A posição de manter-me afastado da política ultimamente, não significa que me desinteresse pela política nacional e especialmente a de Pernambuco, Creio que todos os problemas merecem análise objetiva, em busca de uma solução; deste modo, não poderia ficar indiferente ao que acontece em todos os setores da atividade humana.

Cid Sampaio disse que esteve em Brasília tratando de “assuntos ligados aos interesses nacionais”, e lá, por um dia e meio, manteve contatos, entre outras pessoas, com o chefe da Casa Civil, ministro Golbery do Couto e Silva, quando conversaram sobre política e economia do país, mormente, do Nordeste.

— É evidente que o assunto político tratado versou sobre as próximas eleições, que segundo o governo acontecerá. Ainda na chave político-econômica, analisei o problema financeiro e outros aspectos econômicos, por entender que diante das circunstâncias em que vive a nação ninguém poderá separar o fenômeno político do econômico-social — explicou Cid Sampaio.

— O Finor — continuou — vive no momento, sem recursos em face do governo não haver subscrito os Cr\$ 500 milhões programados e enfaticamente prometidos pelo ministro Reis Veloso, contudo, não faltarão recursos para a continuidade do processo de industrialização e desenvolvi-

Sou contra a transformação do atual Congresso em Constituinte e contra a prorrogação dos mandatos dos governadores — ressaltou. Mas admito a eleição de uma Constituinte em 78, juntamente com as eleições para o governo estadual. Não há porque temer a dissolução da Constituinte. Temos que viver num regime de confiança, lembrando que o governo tem condições também de fechar o Congresso.

Para o senador Franco Montoro, não há necessidade de se transformar o Congresso em Constituinte, “pois o Congresso já tem poderes para reformar a Constituição”. Segundo o senador, o caminho normal de se eleger uma Constituinte “é utopia, pois o governo não vai correr este risco”.

A alternativa de transformar o Congresso em Constituinte é classificada por Franco Montoro como uma anormalidade, um ato de força, uma medida anti-democrática.

mento do Nordeste.

O ex-governador de Pernambuco explicou ainda que abordou rapidamente a ameaça que paira sobre as atividades canavieira e açucareira que, em sua opinião, representam ainda para o Nordeste, principalmente Pernambuco e Alagoas, as maiores fontes de renda e emprego. Ressaltou Cid Sampaio que, inexplicavelmente vem a atual administração do país destruindo a poupança que conseguiu acumular com o confisco na exportação do açúcar, subsidiando o consumo.

— É ilógico — disse — para um país que luta pelo desenvolvimento que, em lugar de investir poupança acumulada, estimule o consumo com o subsídio que transforma hoje o produto, no produto mais barato do mercado, levando ao desperdício da utilização outro produto de elaboração cara, como a ração animal. Esta política poderá levar o açúcar ao enfraquecimento no mercado internacional e repetir-se no Nordeste. O que aconteceu no século XVIII, que marcou o início do retardamento da ruína econômica da região.

Cid Sampaio não se omitiu em opinar quanto a um possível retorno à política, e interrogado se se candidataria às eleições governamentais em 1978, afirmou:

Faltam ainda dois anos para o pleito governamental. Na era em que nós vivemos, os fatos que outrora se processavam em 10 anos, transcorrem em 10 dias. Muita decisão ainda vai ser tomada nesse país, durante esse período, fixando diretrizes, solucionando ou agravando problemas sócio-político-econômico, e seria temerário responder sim ou não. A decisão em qualquer circunstância, só pode ser tomada diante dos fatos do momento. A ninguém seria patriótico, sem conhecê-los, fixar posições irresponsáveis.

Contratos de risco não irão à aprovação prévia do Congresso

Brasília — A comissão de justiça do Senado deverá rejeitar, em março, o projeto de Itamar Franco (MDB-MG) que submete à prévia aprovação com o Congresso Nacional os contratos de risco para a exploração de petróleo, mas aprovará a proposta do vice-líder da Arena, José Sarney (MA), que dá prioridade às companhias estrangeiras que estejam associadas a uma empresa brasileira.

A determinação do governo de incluir cláusulas de risco nos contratos de serviço firmados pela Petrobrás — disse o senador José Sarney — deve abrir uma participação da empresa privada na prospecção e na exploração de petróleo. É do interesse nacional que esta porta não seja aberta somente a firmas estrangeiras, até porque o monopólio não permitiu a formação, no país, de grupos empresariais no setor.

Para sanar essa lacuna, prosseguiu o senador José Sarney, “é do interesse do país a associação, o que permitirá a empresa brasileira a aquisição de know-how, preparando-se para no futuro ocupar esta área tão importante para a vida nacional”.

A proteção à empresa nacional, preconizada pelo presidente Geisel, é uma das metas do II Plano Nacional de Desenvolvimento. Nosso projeto serve assim aos interesses do desenvolvimento, complementando as providências que o governo vem adotando, disse.

O projeto estabelece: a) as empresas estatais que firmarem contratos de serviço que incluam cláusulas de risco e prêmios de produtividade, admitindo a participação de companhias estrangeiras, darão prioridade àquelas que estejam associadas a uma empresa brasileira; b) essa associação não deverá ser inferior a vinte e cinco por cento.

O projeto do senador Itamar Franco, que submete à prévia autorização do Congresso os contratos de risco, é considerado injurídico. A maioria dos membros da comissão de justiça entende que, sendo a Petrobrás uma sociedade de economia mista e, portanto, pessoa jurídica de direito privado, sua atividade é regulada pela lei das sociedades anônimas. E, como tal, qualquer intervenção, em caráter isolado, na sua faculdade negociável, se constituiria em interferência arbitrária, portanto, violentadora da sistemática jurídica uniforme e dominante para todas as sociedades da espécie.

Conselho dos direitos do homem será reexaminado

Brasília — A reformulação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, proposta este ano pelo MDB e recusada pela Arena, será um dos primeiros temas a serem levantados no ano legislativo de 1976 pelo partido da oposição, que entende ser o compromisso um dos mais importantes do seu programa partidário.

A defesa dos direitos humanos, que quase provoca uma crise política no primeiro semestre de 1975 com o episódio da convocação do ministro Armando Falcão para depor na Câmara dos Deputados sobre presos políticos, foi tema levantado durante a campanha eleitoral e será, novamente, um dos pontos-chaves da próxima campanha.

Embora as eleições em 1976 sejam municipais, o que levará o MDB a orientar o tema básico de sua campanha para teses municipalistas, os principais pontos do programa partidário serão também enfocados, e entre estes, a questão dos direitos da pessoa humana.

— Pretendemos insistir no Congresso com a reformulação da estrutura e do funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, reapresentando projeto que deixou de ser apreciado em 1975, por ação dos parlamentares da Arena — informou o líder do MDB no Senado, senador Franco Montoro.

O projeto em questão, de sua autoria, estabelece a publicidade das sessões do conselho que, salvo decisão contrária, deve ser tomada pela maioria dos seus membros, e determina a realização de uma reunião ordinária mensal, em dia fixado, além de incluir na composição do Conselho representantes da CNBB e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A principal modificação introduzida pelo projeto é a de fixar a reunião mensal, já que o Conselho, de acordo com a legislação atual, só pode se reunir quando convocado pelo ministro da Justiça, o que não tem acontecido com regularidade.

Justificando seu projeto, o senador Franco Montoro recorreu reiterados compromissos do Brasil como signatário da declaração universal dos direitos do homem e membro das Nações Unidas.

Carneiro não vê como adiar uma revolução no B.N.H.

Brasília — Advertindo contra sugestões feitas que, se adotadas, seriam paliativas e discriminatórias o senador Nelson Carneiro — um dos poucos senadores do MDB que se encontram em Brasília — disse ontem que não se pode mais adiar uma verdadeira revolução no Banco Nacional de Habitação.

Para o senador carioca, o esforço do atual governo para corrigir abusos, irregularidades e desvios de toda ordem que anularam a ação do BNH, merece o apoio de toda a nação, de forma a permitir que o presidente Geisel possa vencer essa luta, que é árdua.

O atual presidente do BNH vem se esforçando no sentido de mudar até mesmo a imagem do banco. Sua luta, porém, é dramática, pois dez anos levaram longe demais a deturpação do banco e não será fácil recolocá-lo nos trilhos certos. Além do mais, há a necessidade de agir com cautela para que os abusos do passado não se transformem em verdadeira condenação, a pretexto de alvarguarda da continuidade administrativa.

O senador Nelson Carneiro considera que a nação não suporta mais a arrogância com que vinha se conduzindo o organismo, “fonte de tantos abusos e escândalos além de ter exaurido toda capacidade de sacrifício do povo, através da correção monetária, que se aplica até mesmo sobre os juros”.

Para o parlamentar, as soluções discriminatórias podem parecer brilhantes mas, na realidade, seriam desastrosas. “Pretender sanar o mal limitando aqueles que percebem vencimentos de até cinco salários mínimos e nada mais que discriminar. É discriminar na miséria. A correção monetária aniquila a todos os mutuários do BNH e não apenas aos que ganham menos. E já se tornou, de outro lado, poderoso incentivador da inflação, o que era inevitável com o passar dos anos”.

“É absurdo — continuou — querer se distinguir entre pobreza e miséria. Quem ganha um salário de Cr\$ 4 mil também vive atribuladamente. O que representa um salário de Cr\$ 4 mil para um família, com a carestia atual, os gastos excessivos com a alimentação, aluguel, ensino, também este mutuário é esmagado com a correção monetária.

Para o senador Nelson Carneiro, uma coisa é o problema da quase extinta classe média, outra a de populações marginalizadas ou condições de vida miseráveis, são problemas sociais atualmente graves, que apresentam alguma analogia mas que, na verdade, são bem diversos. Ambos precisam ser resolvidos. Os remanescentes da antiga classe média precisam ser libertados da correção monetária, enquanto os que percebem rendimentos de um ou dois salários mínimos precisam de socorro social imediato por parte do governo. Aliviá-los da correção monetária de pouco valerá, pois não têm condições de pagar coisa alguma ao BNH.



A decoração simboliza os "Reis Magos".

Decoração das ruas de Itajaí ajuda o comércio vender mais

Itajaí (Sucursal) — Com uma decoração que apresenta as "coisas de natalidade" e constituída de dez grandes peças artísticas, simbolizando os "Reis Magos", "Nossa Senhora" e o "Rei dos Reis", as ruas de Itajaí, preparadas pela Comissão Municipal de Turismo da Prefeitura Municipal desta cidade, enfeitam-se para as festas e servem, segundo os próprios comerciantes, de motivação para o incremento de seu comércio. Essa decoração foi concluída ontem, no centro da cidade e conta, ainda, com o enriquecimento de detalhes criado pela decoração de cada loja, bem como com outros adornos elaborados pela Associação Comercial e o Clube de Diretores Lojistas locais.

A opinião das pessoas que têm visitado a cidade nestes dias manifesta que a decoração do centro de Itajaí estará, por certo, entre as melhores executadas em Santa Catarina. Nesse trabalho destacam-se também, na visão de conjunto, as decorações montadas pelas lojas Prosdócimo e Hermes Macedo e pela Matriz do Santíssimo Sacramento. Atendendo ainda ao apelo do vigário da Paróquia, padre Egídio Bertoldi, a maioria dos moradores do centro da cidade decorou com motivos natalinos as portas ou a fachada de suas residências,

criando um "esplêndido clima de Natal".

ENTUSIASMO

Para a maioria dos comerciantes do centro, essa preparação trouxe resultados "parece que desde os de ânimo", pois acreditam que a decoração natalina venha contribuindo decisivamente para o movimento e as crescentes vendas que estão se verificando. A concentração de povo nas ruas enfeitadas ocorre ainda em maior densidade durante a noite, quando famílias inteiras saem para se reunir, aproveitando o colorido novo da cidade e fazendo suas compras.

Na opinião dos comerciantes estabelecidos na rua Hercílio Luz, esta, neste ano, foi enfeitada à altura e com motivos que realmente traduzem o espírito alegre do Natal. O Sr. Heitor Labes, um desses comerciantes, manifestou-se amplamente favorável a essa decoração da cidade, acrescentando que, "além de barata, ela tem tido a virtude de contribuir para o trânsito do público e, com isto, para que o comércio faça mais negócios". Embora o responsável pelo trabalho da decoração das ruas centrais, Sr. Alfredo Silva, não tenha sabido informar exatamente o seu custo, expressou que o trabalho "foi simples e barato".



Prefeitura promove festa em Blumenau para os anciãos

Blumenau (Sucursal) Membros das diretorias da Casa de Saúde e da Assistência Social da Secretaria da Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura Municipal de Blumenau promoveram, na última quinta-feira, o "Natal dos Anciãos". Na oportunidade as Irmãs Doris e Marlene, interpretaram canções alusivas ao Natal, ao passo que os velhinhos recebiam doces e frutas.

O Secretário de Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura, presente ao acontecimento, agradeceu a colaboração de toda a comunidade pelas contribuições doadas em prol da Casa São Simão. No encerramento, realizou-se um jantar de confraternização entre os presentes convidados e os anciãos.

FUNCIONÁRIOS A Companhia de Urbanização de Blumenau-URB - promoveu ontem à tarde, uma festa natalina para seus funcionários nas dependências da empresa. Na oportunidade, foram distribuídos presentes aos filhos dos empregados.

Segundo seus Diretores, "A URB pretende com este acontecimento, reconhecer de público a colaboração prestada durante o ano de 1975 por todos os funcionários e os esforços dispendidos, visando o bom andamento dos trabalhos até agora realizados".

PROEB

A Prefeitura Municipal irá promover, hoje às 16 horas nas dependências da Proeb, a festa de Natal dos Servidores Municipais. As Comemorações iniciarão com a realização de um Culto Ecumênico no Ginásio Municipal de Esportes "Sebastião Cruz". Em seguida haverá distribuição de presentes aos filhos dos servidores.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES TOMADA DE PREÇOS Nº 11/75.

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços número 11/75, para o fornecimento de um Elevador para atender o serviço de transporte vertical do prédio destinado a Casa da Cultura, localizada na esquina das ruas Tenente Silveira e Alvaro de Carvalho, em Florianópolis.

Comunico outrossim, que a abertura das propostas será às 15,00 horas do dia 29 de dezembro de 1975, no Departamento Autônomo de Edificações, no Edifício das Diretorias.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2ª a 6ª feira, no horário das 14,00 às 18,00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 19 de dezembro de 1975

Eng. Telmo Fernando Mattar de Souza

DIRETOR/DAE

Petrobrás

lança ao mar outro navio

O Prefeito Pedro Ivo Campos de Joinville estará viajando hoje para o Rio de Janeiro, onde participará às 16 horas, do lançamento do navio petroleiro "Joinville", em homenagem a sua cidade. Estarão presentes ainda ao acontecimento diversas autoridades ligadas à indústria Naval, ao Ministério dos Transportes e outras pessoas convidadas.

O Prefeito fará entrega, para ser colocado no navio, de um quadro, contendo o escudo do município esculpido em bronze e de uma placa de prata com a seguinte mensagem: "honrada e orgulhosa, a comunidade de Joinville acompanhará sempre a trajetória deste navio. A sua arrojada dimensão é a própria imagem do progresso brasileiro. Que ele leve, a cada porto do mundo, esta nova realidade da nação brasileira".

O prefeito entregará ainda alguns exemplares do novo livro sobre a História de Joinville", ao comandante do petroleiro, o qual em ocasiões especiais, irá distribuí-los aos que visitarem o navio em suas viagens.

Concórdia terá repetidora de TV este ano

A Câmara Municipal de Concórdia apreciará, nos próximos dias, a concessão de auxílio para aquisição de uma repetidora de TV destinada à Barra do Tigre, de abono de Natal aos servidores vinculados ao regime do IPESC, e a autorização para aquisição pela Prefeitura Municipal de uma motoniveladora "Caterpillar", no valor de Cr\$ 415.900,00 e mediante pagamento à vista. Na última sessão da Câmara Municipal, foi encaminhado projeto de Resolução fixando os subsídios e a representação do Prefeito e Vice-Prefeito, nos termos da nova Lei Orgânica dos Municípios.

ELETRIFICAÇÃO
Os técnicos da Erusc - Empresa de Eletrificação Rural de Santa Catarina - encontram-se em Concórdia e região do Alto Uruguai, com a finalidade de realizar um levantamento e o cadastramento de áreas rurais, objetivando a implantação da rede de eletrificação no município.

ECONOMIA

Sudene aplica um milhão em estudos do solo

Brasília — A Sudene aplicará no próximo ano cerca de Cr\$ 1 milhão em um programa de estudos sobre a utilização do solo na região metropolitana de Salvador. Nesse sentido, firmou convênio com a Companhia de Desenvolvimento de Salvador (Conder) objetivando às atividades de avaliação crítica e equacionamento dos estudos pré-existent, cartografia básica, montagem de sistema de pesquisas e determinação das áreas disponíveis.

Dentro da política de ocupação do espaço metropolitano de Salvador serão estudadas também proposições preliminares sobre a sua organização, alternativas de ocupação e a avaliação dos critérios urbanísticos, econômicos, sociais e financeiros da população residente nessa área.

Através de outro convênio, a Sudene vai contribuir, com Cr\$ 3 milhões para a conclusão do açude de Brotas, no município de Afogados da Ingazeira, sertão pernambucano, visando equacionar os problemas de regularização do Rio Pajeú, de abastecimento de água e de irrigação naquele município.

Do total desses recursos, cerca de Cr\$ 500 mil serão liberados ainda este ano e os Cr\$ 2 milhões e 500 mil restantes no exercício de 1976. Deverão ser irrigados 540 hectares de várzea no Vale do Pajeú.

Federação da Agricultura pede definição no preço da carne em Minas Gerais

Belo Horizonte — O ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli deverá receber hoje um telegrama, enviado pela Federação da Agricultura de Minas, pedindo que se defina logo a política em relação a nova safra de carne, iniciando-se a estocagem do produto a um preço capaz de remunerar justamente o pecuarista.

Segundo os criadores mineiros, a falta de definição da política de carne está gerando um profundo desinteresse dos criadores, devido ao baixo preço e a carência de recursos financeiros, que forçam os pecuaristas a não saldarem seus compromissos bancários, além de obrigá-los a manter rebanho gordo nas pastagens.

Diz o telegrama assinado por José Alvares Filho, presidente da Federação da Agricultura, que “os

produtores estão dispostos a colaborar com o governo no sentido de aumentar a sua produção, mesmo levando em conta os danos causados pelas geadas e outras intempéries climáticas que alarmaram os produtores nos últimos meses”.

No entanto, apesar do pessimismo da entidade que representa os fazendeiros mineiros, continua grande a oferta e a procura do boi gordo nas principais regiões criadoras do Estado, com o preço da arroba oscilando entre Cr\$ 130 e Cr\$ 140 dependendo da região.

Segundo os fornecedores do Norte de Minas do Vale do Rio Doce, a oferta do boi gordo está grande e tenderá a crescer ainda mais, tendo em vista que as pastagens destas áreas estão sendo atacadas pela praga das “cigarrinhas”, forçando a venda dos animais maiores.

Brasília cria projeto mandioca visando a economia de gasolina

Brasília — Uma produção de 18.000 toneladas de mandioca destinada ao aproveitamento do álcool-anidro, em pleno cerrado do Distrito Federal, é o resultado esperado por um grupo de empresários responsável pelo projeto mandioca, cuja implantação foi iniciada no final da semana passada.

O projeto mandioca, empreendimento pioneiro no Distrito Federal, está sendo feito em articulação com a secretaria de Agricultura e junto ao programa nacional do álcool, objetivando a economia da gasolina através do aproveitamento do álcool de anidro extraído da mandioca.

O desmatamento de mil e 500 hectares, área utilizada pelo projeto mandioca, já foi iniciado

estando sua conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 76, quando será iniciado o plantio, para tanto foram contratados os serviços de mecanização agrícola da Secretaria de Agricultura do DF que se utilizará de modernas máquinas com capacidade para plantar 15 hectares por dia.

Técnicos da Secretaria da Agricultura informaram que o beneficiamento da mandioca destinada ao fabrico do álcool não poderá ser feito no Distrito Federal devido à inexistência de tecnologia apropriada. Para eles, em termos econômicos, o plantio da mandioca no DF representará grande absorção de mão de obra, além de constituir empreendimento pioneiro do ramo que poderá inclusive, servir de incentivo a novos investimentos para outros empresários.

Produtores de fumo acionam Banco do Brasil

Belo Horizonte — Os produtores de fumo em corda da zona da Mata, principalmente das cidades de Ubá e Rio Pomba que disputam com Araipiraca, em Alagoas, a posição de maiores produtores nacionais estão dispostos a impetrar mandado de segurança contra o Banco do Brasil que cancelou os subsídios de 40 fertilizantes e dificultou financiamento para o plantio do fumo. A determinação do Banco do Brasil foi baseada em um relatório da Associação de Crédito e Assistência Rural que considerava o fumo da região um produto de péssima qualidade.

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Ubá, Antônio Jacob Paixão Carneiro, a produção regional caiu 50 por cento dos últimos três anos, mas atinge, atualmente, 200 mil arrobas, o suficiente para abastecer o mercado de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Apesar do enfraquecimento, todas as lavouras da região já estão vendidas e novos pedidos continuam chegando. Mas o crescente desenvolvimento das indústrias de cigarros está atemorizando os produtores, pois estes não recebem quaisquer tipos de incentivos para aprimorar a industrialização e continuam, produzindo 95 por cento de fumo em corda e o restante, em fase experimental, de fumo em folha.

Estamos apenas fazendo experiências em 25 campos de fumo, apoiados pela companhia catarinense exportadora de fumo. As fazendas experimentais utilizam o fumo do tipo “Burley”, mas ainda não chegamos a nenhum resultado prático. Por isso, embora alguns admitam que a produção do fumo em folha seja a melhor porção, a maioria dos produtores considera que seria muito arriscado iniciar a plantação em série, sem antes ter certeza de que o teor de nossas terras sejam o mais adequado para esse cultivo.

Entretanto, acentua Antônio Paixão que as grandes companhias de cigarros parecem recusar-se a aplicar incentivos que possam garantir a produção de fumo em corda ou mesmo a mudança para o tipo que mais lhes interesse. “O que pode acontecer a médio prazo é que o Brasil tenha de importar fumo em grande quantidade e, talvez, de pior qualidade”. Na semana passada, os produtores de fumo da região de Ubá, enviaram ofício à Federação de Agricultura de Minas Gerais perguntando porque foi retirado o incentivo para a plantação de fumo, enquanto o milho e outros produtos agrícolas continuam subsidiados na mesma região, pois a lei que criou tais incentivos não fez qualquer tipo de discriminação.

A região de Ubá, incluindo 15 outras cidades, produz anualmente 200 mil arrobas de fumo em corda e desfiado. Cinco indústrias se especializaram em desfiar o fumo que é vendido em embalagens de plástico. Para essa produção, são necessários cuidados especiais desde a germinação até a colheita que obedece a um escalonamento: a metade superior da planta é considerada fumo de boa qualidade que é vendida a Cr\$ 300 por arroba. A parte mais baixa é vendida a Cr\$ 120 por arroba, enquanto Cr\$ 180 são pagos a arroba do fumo médio.

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Arrematação
(Resumo: C.P.C. art. 687)

Venda em praça: dia 22 de dezembro de 1975, às 10 horas. (lance superior à avaliação).

Venda em 2o. leilão: dia 11 de fevereiro de 1976, às 10 horas. (a quem mais der).

Local: Rua Santos Saraiva, esquina com a Rua Padre Luiz Zuber, em Capoeiras.

Processo no. 518-75 — Processo de Execução.

Exequente: Telmo José Domingues.

Executado: Oliveira & Oliveira Ltda.

Bens a serem arrematados:

50 tubos e conexões de marca Tigre — 100 mm e seis (6) metros de comprimento. Avaliado em Cr\$ 4.000,00.

5.000 quilos de aço — CA-24 — bitola 3/16, CA-50 — bitola 5/16, CA-50 — bitola 1/2 polegada. Avaliado em Cr\$ 15.000,00.

10 conjuntos de sanitários, de marca Hervy, de luxo, avaliado em Cr\$ 4.500,00.

6 mesas de aço inoxidável, com 1,30m de comprimento e com válvula. Avaliado em Cr\$ 1.500,00.

Valor total da avaliação: Cr\$ 25.000,00 (laudo datado em 25 de setembro de 1975).

Florianópolis, em 04 de dezembro de 1975. Carlos Saldanha, Escrivão. Lauro Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 1a. Vara Cível.

Lauro Pereira Oliveira
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO

Venda em praça única no dia 22 de dezembro, às 10 horas (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 188.021,70 (cento e oitenta e oito mil, vinte e um cruzeiro e setenta centavos).

Local: átrio do Palácio da Justiça — Praça da Bandeira.

Processo: Execução no. 867/75. — A.: PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. — R.: VLAIRSON BERTOLINO, ANTUNES CHAVES e sua mulher.

Bens: Uma casa residencial e seu respectivo terreno localizado na rua São Vicente de Paula, no. 97, inscrita às fls. 265, do livro 2-1, sob no. 8334, do 1o. Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

Florianópolis, 09 de dezembro de 1975.

PROTÁSIO LEAL FILHO

Juiz de Direito

JAIR JOSÉ BORBA

Escrivão

EDUCAÇÃO

Bancos podem financiar bolsas de estudo

São Paulo — Um estudo para ser oferecido ao governo federal, em forma de subsídio, está sendo realizado pelo Banco do Estado de São Paulo, propondo a aplicação de 5 por cento dos depósitos totais dos bancos em programa destinado ao financiamento de bolsas de estudo a juros zero.

Esse volume de recursos a ser arrecadado, segundo estudos do presidente do Banco do Estado, Murilo Macedo, seriam repassados à educação em geral, através da própria rede bancária, sofrendo apenas a incidência de correção monetária. Seus beneficiados somente iriam pagá-los após o final do curso, com um ano de carência.

Murilo Macedo diz que o Brasil é um país de grandes potencialidades, e deveria aproveitar-se do manancial cultural que possui hoje representado por 14 mil estudantes em nível de pós-graduação, 1 milhão 100 mil nas universidades, 2 milhões matriculados em cursos do segundo grau e 20 milhões no primeiro grau, além de 5 milhões cursando cursos supletivos.

Explicou que esse dinheiro aplicado num programa dessa ordem, representaria, dentro de alguns anos, um enorme retorno em forma de melhoria de produtividade e assimilação tecnológica, representando inumeráveis vantagens a coletividade.

Rede de Ensino de São Paulo em expansão até 78

São Paulo — A rede de ensino pré-elementar no Estado de São Paulo sofrerá até 1978 uma expansão de 350 por cento, através da oferta gradativa de mais 130 mil vagas, previstas no programa de educação pré-escolar, a ser implantado a partir de janeiro, com base num modelo pedagógico, que está sendo elaborado pela Secretaria de Educação.

Apenas 37 mil 145 crianças, em todo o Estado, recebem atualmente atendimento pré-escolar, em 1 mil 375 classes, indicando uma redução da rede oficial do ensino pré-primário que, em 1970, contava com 1 mil 453 classes, num total de 40 mil 222 vagas. Entre as consequências do não atendimento do pré-escolar, está a elevada taxa de repetentes da primeira série do primeiro grau.

Coordenado pela Secretaria do Planejamento, o programa de educação pré-escolar terá a participação das secretarias da Educação, Social, Promoção Saúde e num plano integrado que prevê não só o atendimento educacional, mas também a melhoria das condições alimentares e nutricionais da criança, atuando indiretamente junto da família. A secretaria da Educação já está elaborando o modelo pedagógico e os guias curriculares para a pré-escola, promovendo ainda o diagnóstico dos municípios que participam do programa, além de preparar os recursos humanos necessários. As 130 mil vagas — 30 mil na capital e 100 mil no interior, serão precisos 5 mil 678 profissionais, entre diretores, professores, serventes e vigias.



Educação firma convênios que vão beneficiar Furb e Udesc

Dentro do esquema de melhoria do ensino catarinense e de suas diretrizes, a Secretaria de Educação assinou convênios com a Fundação CENAFOR — Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional — de São Paulo, e com o PremeN, no qual participam a Fundação Universitária de Blumenau e Udesc.

Os convênios com o Programa Nacional de Melhoria do Ensino — PremeN — permitirão à Furb e à Udesc a realização de cursos de aperfeiçoamento de pessoal técnico-administrativo e docente para os Centros Interescolares de 2o. grau, com início no dia 5 de janeiro próximo. As inscrições poderão ser feitas nas Coordenadorias Regionais.

Pelo mesmo convênio a Furb executará também o Curso Esquema I, que habilita profissionais de nível superior para o magistério de 2o. grau, na área profissional.

APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

Com a Fundação CENAFOR, autarquia do Ministério de Educação e Cultura, que vem atuando no Estado desde 1972, a Secretaria da Educação

assinou convênios para a realização de cursos de treinamento de diretores, secretários, supervisores e orientadores educacionais para o ensino de 2o. grau. Estes cursos serão executados no 1o. semestre de 76 com a participação conjunta do CENAFOR, Secretaria da Educação, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e Faculdade de Educação da Udesc.

No momento a Fundação CENAFOR está elaborando para o Departamento de Ensino, Orientações Metodológicas para programação de currículos de 2o. grau, em forma de instrução programada. Elas serão depois enviadas aos professores de 2o. grau para um treinamento em seu próprio local de trabalho.

Os convênios foram assinados no gabinete do secretário Salomão Ribas Júnior entre os reitores Ignácio Ricken, da Furb; Antônio Nicolló Grillo, da Udesc; coordenador do PremeN, Antenor Napolini; diretor do Departamento de Ensino, Renato Luiz Wenzel; e o representante da Fundação CENAFOR, professor Elio Vieira.

Médicos não querem ir para o interior, diz Almeida Machado

Brasília — Lançado ainda no governo do ex-presidente Emilio Medici, o plano de interiorização da medicina continua sem sua efetiva implantação apesar do interesse demonstrado pelo atual ministro da Saúde Almeida Machado, que o considera básico para a melhoria do quadro sanitário brasileiro.

No momento, o que falta para o plano ser implantado são candidatos em número suficiente, porque a grande maioria dos médicos recém-formados está aguardando a abertura do concurso para médico no serviço público, a ser feito pelo Dasp que lhes dará melhor remuneração e maior garantia.

Para entrar na lei de oferta procura pelo menos em igualdade de condições o Ministério da Saúde está reivindicando uma melhoria dos salários a serem concedidos aos médicos participantes do plano inicialmente fixado em torno de dez salários mínimos. O cargo de médico no serviço público pelas novas tabelas do plano de classificação de cargos, paga cerca de dois mil cruzeiros a mais e, ainda, oferece a oportunidade de acumulação de cargos, o que não é possível com a interiorização.

O Ministério, que pretendia testar a interiorização em cerca de 100 municípios, das regiões Norte e Nordeste, espera poder treinar alguns dos candi-

datos que se inscreveram, mas está certo de que eles optarão pelo cargo de médico no serviço público. A outra desvantagem é que o sistema de interiorização oferece contrato de apenas um ano, podendo ser prorrogado por outro.

Como o concurso de médico deverá ser realizado no início do próximo ano, acreditam os técnicos do Ministério da Saúde que os médicos recém-formados, que não forem aprovados, voltarão a se inscrever, mesmo que não seja conseguida a melhoria salarial pretendida.

Quando o ex-presidente Medici o aprovou, em julho de 1973, o plano era apenas um documento, sem estar devidamente equacionado, e se limitava a deslocar médicos para municípios em que não há profissionais, cerca de 50 por cento dos 3.927 que tem o país. O ministro Almeida Machado modificou, em setembro de 1974, sua filosofia básica, estabelecendo que o médico seria um sanitarista, para o que faria um curso de especialização no Instituto Presidente Castelo Branco.

Entende o ministro da Saúde do atual governo que o simples atendimento médico da população não alteraria substancialmente o quadro sanitário do interior. É necessário uma ação de maior profundidade, sobretudo na educação sanitária, cujas deficiências é responsável pela existência de várias doenças e pelo agravamento das endemias.

Professores em Minas protestam contra abuso

Belo Horizonte — O presidente do Sindicato dos Professores de Minas Gerais, Everton Hudson Possa, lamentou nesta capital, as estranhas posições assumidas pelo Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino, dificultando entendimentos para o acordo salarial que deverá vigorar a partir de 1976.

Disse que em toda a história do sindicalismo brasileiro, pela primeira vez patrões se adiantam as reivindicações do trabalhador, procurando cortar benefícios tradicionais e reduzir salários, extinguindo ainda a gratuidade que os filhos dos associados têm em estabelecimentos de ensino.

A um escândalo que os professores não podem aceitar, ao contrário de conceder aumento justo querem cortar direitos adquiridos. As perspectivas sombrias fatalmente nos conduzirão a um dissídio coletivo — disse.

O Sindicato dos Professores de Minas Gerais tem atualmente cerca de 11 mil associados e é o maior do país. Para instauração do dissídio — se houve necessidade — Everton Hudson Possa, terá que fazer ampla campanha de esclarecimento as autoridades e a própria categoria profissional, reconhecidamente contrária a problemas reivindicatórios dessa natureza.

A primeira reunião conjunta deverá ser realizada amanhã às 15 horas no sindicato patronal. As posições já assumidas pelos patrões, no entanto, segundo Everton Possa, permitem previsões pessimistas já que os professores estão correndo sério risco de terem suas conquistas trabalhistas anuladas.

Já o diretor do Sindicato dos estabelecimentos de Ensino, Roberto Dornas, explicou que tradicionalmente há 20 anos sua entidade vem realizando acordos com os professores em maiores dificuldades.

“Ocorre que a tal estrutura do ensino impõe modificações para que os colégios não tenham que abrir falência. Não se pretende cortes e sim fórmula que possibilite uma coexistência harmônica”, explicou.

O presidente do sindicato patronal revelou que diversos colégios de Belo Horizonte têm professores com mais de 25 anos de trabalho, correspondente a 5 por cento dos vencimentos, o que onera as folhas de pagamento.

— Queremos uma folha de pagamento elaborada de acordo com a realidade atual. Além disso, não vamos prejudicar filhos de professores cortando o ensino gratuito. Pretendemos apenas atender a priori os filhos de nossos professores”, afirmou.

As fórmulas do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no entanto, para professor Everton Possa não passam de mais uma manobra de esvaziar a classe. Ele promete lutar junto à comissão partidária para que os direitos trabalhistas sejam conservados.

Vestibular Simulado:

FÍSICA



01. Temos um conjunto de 4 condensadores em paralelo e os 3 primeiros tem capacidades respectivamente iguais a 3, 4 e 9 Farads sendo a capacidade do 4o. desconhecida. Substitui-se esse conjunto por um condensador único que carregado com uma carga de 500C apresenta entre suas armaduras uma diferença de potencial de 25V. Qual o valor do quarto capacitor?
a) 16 F
b) 9 F
c) 8 F
d) 4 F
e) Nenhuma das respostas
02. Qual a intensidade de corrente elétrica no filamento de uma lâmpada incandescente de 60W e 120V?
a) 0,5 A
b) 2 A
c) 60 A
d) 0,25 A
e) Nenhuma das respostas
03. Num circuito, a resistência interna da pilha é de 5Ω , sua força eletromotriz 2 Volts e a resistência do circuito exterior 24Ω . Calcular a intensidade da corrente.
a) $29/29A$
b) 2 A
c) $2/29A$
d) 10 A
e) $2/24A$
04. Calcular o calor emitido por uma lâmpada de 60W durante uma hora.
a) 21600 J
b) 21600 cal
c) 3600 cal
d) 51840 J
e) 51.840 cal
05. Assinale a única afirmação errada:
a) Resistores associados em paralelo são submetidos a tensões iguais.
b) Nos resistores de associação em paralelo, as correntes são inversamente proporcionais às resistências.
c) Em associação de resistores em paralelo a corrente é soma das correntes nos resistores associados.
d) Em associação de resistores em paralelo, o recíproco da resistência equivalente é soma dos recíprocos das resistências associadas.
e) Todas as afirmativas acima estão erradas.
06. Temos duas cargas elétricas — Q1 e Q2 distantes "d" e atraídas por uma força F. Se duplicarmos o valor de uma das cargas e quadruplicarmos a distância entre elas a nova força de atração F' vale:
a) $F' = F$
b) $F' = 8F$
c) $F' = F/8$
d) $F' = 4F$
e) $F' = F/2$
07. Raios catódicos são:
a) radiações eletromagnéticas
b) partículas de carga elétrica positiva
c) feixes de prótons
d) elétrons
e) de mesma natureza que os raios canais.
08. Os raios positivos (canais):
I) Não são desviados por campos elétricos
II) Tem a velocidade de propagação igual a velocidade da luz
III) Não são desviados por campos magnéticos.
Quais as afirmações corretas:
a) I e II b) II c) I e III d) todas e) nenhuma
09. De acordo com a teoria próton-neutron para o núcleo atômico, a emissão de partículas beta resulta:
a) da transformação de um neutron em um próton.
b) da transformação de um próton em uma partícula alfa.
c) da expulsão de um elétron da camada eletrônica por um próton.
d) da produção de um elétron e de um pósitron por um raio gama.
e) da perda de um próton do núcleo.
10. Duas forças de intensidade 3 N e 8 N atuam sobre um corpo. A intensidade da força resultante será:
a) menor que 3 N
b) 5 N
c) um valor não inferior a 5 N e não superior a 11 N
d) maior que 8 N porém inferior a 11 N
e) Nenhuma das respostas.
11. Aumentando-se a pressão sobre um bloco de gelo:
a) a temperatura de fusão aumenta
b) a temperatura de fusão diminui
c) a temperatura de fusão não modifica
d) nada se pode concluir
e) Nenhuma das respostas.
12. Dentro de um recipiente fechado, tem-se vapor em equilíbrio com o líquido de origem. Aumentando-se a pressão e, permanecendo invariável a temperatura:
a) a pressão de vapor aumenta
b) a pressão de vapor diminui
c) a pressão de vapor não modifica
d) nada se pode concluir
e) Nenhuma das respostas.
13. Em uma panela de pressão:
a) a água fica superaquecida
b) a temperatura de ebulição da água aumenta
c) a temperatura de ebulição da água diminui
d) a temperatura de ebulição da água permanece a mesma que na pressão normal
e) Nenhuma das respostas.
14. A irradiação do calor permite-nos concluir que:
a) calor é energia radiante
b) nem sempre a diferença de temperatura é necessária à propagação do calor
c) a absorção de energia radiante pode aquecer o corpo
d) todos os itens são corretos
e) Nenhuma das respostas.
15. Na compressão adiabática de um gás real:
a) a temperatura não modifica
b) a temperatura aumenta
c) a temperatura diminui
d) pode ocorrer qualquer das hipóteses
e) Nenhuma das respostas.
16. Na expansão adiabática de um gás perfeito:
a) a temperatura não modifica
b) a temperatura aumenta
c) a temperatura diminui
d) pode ocorrer qualquer das hipóteses
e) Nenhuma das respostas.
17. O fenômeno acústico no qual é baseado a afinação dos instrumentos musicais, por comparação de um outro é:
a) ressonância
b) eco
c) reverberação
d) batimento
e) Nenhuma das respostas.
18. O comprimento de onda do som mais grave que se pode ouvir é, aproximadamente:
a) 1,7 m b) 17 m c) 0,17 m d) 170 m
e) Nenhuma das respostas.
19. O comprimento de onda do som mais agudo que se pode ouvir é, aproximadamente:
a) 17 mm b) 17 cm c) 17 dm d) 17 m
e) Nenhuma das respostas.
20. O comprimento de um tubo aberto cujo 2o. harmônico é uníssono ao 3o. harmônico de um tubo fechado de 50 cm de comprimento é:
a) 1 m b) 50 cm c) 40 cm d) 30 cm
e) Nenhuma das respostas.



O CURSO BARRIGA VERDE deseja a todos
um Feliz Natal



POLÍCIA

Pane no motor derruba Cessna com seis a bordo

Belém — Cinco dos seis ocupantes de um avião Cessna no motor, prefixo PT-JVZ, morreram hoje carbonizados quando o aparelho explodiu, após chocar-se contra o solo, no momento em que o piloto Lourival Barbosa tentava um pouso de emergência. O acidente ocorreu em Itaituba, próximo do rio Tapajós, e o único sobrevivente, Francisco Tribucino de Assis, foi internado em estado grave na casa de saúde São Sebastião, em Santarém.

O avião, pertencente a Levidio Barbosa da Silveira, conduzia cinco passageiros do garimpo Água Branca para o garimpo São Domingos, quando houve uma pane no motor. O piloto Lourival Barbosa, natural de Goiás, ainda tentou o pouso na mata, mas perdeu o controle e o aparelho se espatifou de encontro ao solo. Como consequência do impacto, o tanque de combustível explodiu e o avião foi dominado pelas chamas, matando carbonizados cinco dos seis ocupantes.

Além do piloto Lourival Barbosa, morreram no desastre Sabino Freitas, cearense, de 24 anos; Nelson Ned, maranhense, de 25 anos; Maria Raimunda da Silva, paraense, de 25 anos, e uma outra mulher não identificada. O único sobrevivente do acidente, Francisco Tribucino de Assis, foi conduzido para Santarém, onde chegou às 17h15m de ontem, sendo imediatamente internado na casa de saúde São Sebastião. As causas do acidente ainda não foram esclarecidas.

Dois guardas assassinados ao impedir fuga

Berlin — Um alemão oriental matou dois guardas comunistas da fronteira, ao fugir para a Alemanha Ocidental, informou hoje a agência ADN.

O serviço noticioso da Alemanha Oriental acrescentou que a polícia de Berlim solicitou das autoridades ocidentais a prisão do fugitivo e sua entrega às autoridades comunistas.

O indivíduo foi identificado pela agência somente como Weinhöld que, segundo a ADN, é acusado de infrações morais.

Os soldados mortos foram identificados como Klaus-Peter Seidel e Juergen Lange.

Não informaram sobre em que circunstâncias ocorreram estas mortes, perto da fronteira com a Baviera. Não houve comentário sobre o incidente por parte do governo da Alemanha Ocidental.

Indulto deve beneficiar a dez detentos em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Dez dos 55 detentos do Presídio Santa Augusta desta cidade esperam ser beneficiados com o Decreto Presidencial de no. 76550, que prevê indulto ou comutação de pena, conforme o prazo de condenação, aos sentenciados que até 25 de dezembro tenham cumprido parte da pena. Também constitui requisito nunca ter sido beneficiado, ser isento de periculosidade e ter bom comportamento na prisão.

A informação partiu do sargento Antônio Fernandes Silveira, diretor do presídio, que acrescentou ter enviado através da delegacia regional, localizada em Criciúma, expediente à Secretaria de Segurança e Informações do Estado, relatando a vida carcerária dos detentos que poderão ser beneficiados com a lei. Segundo o diretor, "até 25 de dezembro, os casos deverão ser julgados pelo Conselho Penitenciário do Estado".

Dos 55 detentos do Presídio Santa Augusta, 25 são recolhidos e 30 desfrutam de liberdade condicional. Entre os dez que poderão ser beneficiados, oito cumprem pena por furto e dois por estupro. Sete deles são condenados a menos de quatro anos de reclusão. Entre os dez detentos que possivelmente serão beneficiados, oito são primários.

Conforme a lei, só serão indultados os detentos com pena até quatro anos de reclusão. Os demais, preenchendo os requisitos necessários, receberão comutação da pena.

Os detentos relacionados para serem beneficiados são os seguintes: Luiz Carlos dos Passos, Valmor Medeiros, Jaimor de Souza Farias, Valter Rodrigues, Orlandino Eduardo Jaks, Olvino Luiz Fernandes, Sebastião Alves da Silva, Antônio Paulo Pinto de Azambuja, Getúlio da Silva e Silvestre Prudêncio da Rosa.

Crime a sangue-frio deixa revoltados os motoristas de táxi

O assassinato de Luiz José da Silva, motorista de táxi em Barreiros, provocou decidida reação de seus colegas, que protestaram contra a falta de segurança para os que trabalham à noite.

Durante todo o dia de ontem os táxis em Florianópolis circularam com sinais de luto. Em uns uma fita preta amarrada na antena, em outros um pano preto no vidro, denunciavam a reação da classe ao assassinato de um de seus colegas, em Barreiros, na madrugada.

Pouco depois da meia noite, Luiz José da Silva, o *Batata* 23 anos, embarcou no táxi de João Nadir da Silva, o *Santo Amaro*, 28 anos. Pouco depois de iniciada a corrida, ainda em Barreiros, o motorista foi esfaqueado por trás, levando três punhaladas: uma no braço, uma nas costas, e outra no peito. Conseguiu ainda sair do automóvel, para cair sobre o capô, enquanto o assassino iniciava uma movimentada fuga.

Enquanto João Nadir era levado ao Hospital Celso Ramos, onde deu entrada morto, Luiz José procurava a Licedônio Alfa, e o encontrou na casa de sua amante, em Barreiros. Foi conduzido por Licedônio a Santo Amaro, onde *Batata* residia. Mas não chegou a ir a sua casa; preferiu ficar num local próximo à cidade, coberto com três acolchoados. Ali, a polícia não demoraria a descobri-lo.

Nesse crime, cujos reais motivos ainda são ignorados, *Batata* mostrou-se bastante afoito: deixou cair sua Carteira de Identidade dentro do táxi, e não fez segredos de sua presença na casa da amante de Licedônio. Foi seguindo a pista do Volkswagen quatro portas de Licedônio que a polícia conseguiu encontrar o assassino, às 11h40m, nas redondezas de Santo Amaro.

Pouco depois *Batata* era prego e prestava depoimento na Delegacia de Segurança Pessoal. O primeiro alegou uma grande amizade com o assassino para ajudá-lo a fugir. Luiz José afirmou que agiu "em legítima defesa", hipótese bastante discutível já que a primeira punhalada recebida



Batata, o frio assassino de Luiz José

por *Santo Amaro* atingiu suas costas. Os laudos do Instituto Médico Legal talvez possam dar alguma orientação na solução do caso. Luiz José tinha antecedentes na polícia. A 25 de novembro deste ano foi expulso da Polícia Militar por má conduta; João Nadir, proprietário de dois táxis, era conhecido como "bom pai, e bom profissional".

Apesar do assassino ter sido preso rapidamente, a classe revoltou-se. Dezenas de motoristas estiveram no IML, e todos mostravam-se indignados, reclamando bastante das precárias condições de trabalho à noite que são obrigados a enfrentar. Em grande número, acompanharam o enterro do colega, realizado à tarde no cemitério de Barreiros.

Bandido mata policial e é metralhado

São Paulo — O soldado da polícia militar Paulo Roberto Croda, que trabalhava na viatura da rota — rondas ostensivas Tobias de Aguiar — prefixo 66, morreu na noite de ontem no pronto socorro de Osasco, depois de ter sido ferido durante um cerco ao ladrão Ademair Assunção Faustino, conhecido como "Dema", que operava em residência da rua Henrique Dias, naquele município.

No tiroteio com a polícia, "Dema" saiu ferido e foi procurar abrigo na casa de sua amante, Jussara Welton, conhecida também como "Soninha", pois usa também o nome de Sônia Maridos Santos. Quando Soninha procurava um médico para "Dema", foi presa, em seguida os policiais metralharam o bandido, na residência da amante.

Morte de King investigada de novo nos EUA

Washington — O senador Frank Church, presidente do comitê de inteligência, sugeriu que se designasse um promotor especial para investigar novamente o assassinato do reverendo Martin Luther King.

O senador Church afirmou que acredita que exista um número suficiente de interrogações no caso de King que justifique uma nova investigação governamental.

Church disse que confia em que seu comitê recomendará a nomeação do promotor especial quando o informe final do grupo for emitido no final do mês de fevereiro.

Acrobata francês cai da corda bamba e morre

Portoscuso, Sardenha — O acrobata francês Eugene Alexander Bugler caiu de uma altura de 30 metros e morreu, quando atuava sobre a corda bamba, neste povoado da Sardenha, informou a polícia.

As autoridades disseram que Bugler — que atravessou há poucos anos as cataratas do Niágara numa corda frouxa — perdeu o equilíbrio na sexta-feira numa atuação sem rede de segurança e morreu instantaneamente, frente a milhares de espectadores.

Várias pessoas foram submetidas a tratamento médico devido à emoção vivida.

Encerrada a busca do Imbros no Atlântico

Miami — A guarda costeira pôs fim à busca no Oceano Atlântico dos 22 tripulantes do navio mercante cipriota "Imbros". Não houve novo contato com o navio desde que se recebeu um pedido de auxílio na quinta-feira passada.

Um porta-voz da guarda costeira informou, no entanto, que é possível que o navio tenha resolvido seu problema e tenha continuado sua viagem sem dificuldades. O navio dirigia-se a Port Cartier, Canadá.

Gutierrez já tem roteiro do Avai

O empresário Horácio Gutierrez continua em viagem pela América do Sul e Central, acertando jogos para o Avai, em excursão que deve começar entre 15 e 20 de janeiro, em Buenos Aires.

Em contato telefônico ontem à noite, com a redação de O ESTADO, Horácio Gutierrez comunicou da Venezuela, onde se encontra no momento, o roteiro da excursão. Gutierrez deve voltar a Buenos Aires, após a definição do campeonato argentino, para conhecer o primeiro adversário do Avai. Da Argentina, a delegação segue para Santiago do Chile, para um jogo com o Colo Colo.

De Santiago o Avai viaja para o México, onde joga a 1.ª de fevereiro em Torreon, contra o Laguna Atlético Clube. Dia 3 ou 5 de fevereiro, um jogo na Cidade do México, no Estádio Azteca, com o campeão da 2.ª Divisão Mexicana, a ser conhecido no princípio do ano, quando o

campeonato terminar. Dia 8 o Avai vai a Vera Cruz, jogar contra o Vera Cruz. A excursão prossegue na Guatemala, com uma partida dia 11 com a seleção nacional. Para os dias 14 e 16 estão programados dois jogos com a seleção de Salvador. Quadro dias depois o Avai estará em São José da Costa Rica, jogando contra o Saprissa, campeão local. Dia 20 o jogo é com o Club Atlético Cartaginez, vice-campeão costarricense. Dia 22 no Panamá, contra a seleção local. Gutierrez ainda pretende acertar mais jogos no Equador, Colômbia, Peru e Bolívia, para onde deve viajar neste final de ano. O empresário já tem em mãos também, uma proposta para Áureo treinar a seleção de Salvador. Se Áureo não aceitar, Gutierrez vai fazer a mesma proposta a Jorge Ferreira. Até o início de janeiro a excursão do Avai deve estar definida quanto a datas, locais, quotas e adversários a serem enfrentados.

Inter pensa na Libertadores. E contrata Ramon

Porto Alegre — Caso seja aprovado nos exames médicos a que começará a ser submetido, a partir de hoje, o centro-avante Ramon, do Santa Cruz, será a primeira contratação do Internacional para a temporada de 76 para atender as pretensões do futuro presidente do clube, Frederico Arnaldo Balve, de "brigar pelo título sul-americano". Segundo afirmou, ontem, ao anunciar a chegada do primeiro reforço para a equipe.

A vinda de Ramon para testes foi acertada pelo próprio futuro presidente do internacional e o diretor de finanças do Santa Cruz, tendo já acertado, inclusive, o preço do passe e as condições do seu pagamento. Caso fique com o jogador, o clube gaúcho pagará ao Santa Cruz Cr\$ 1 milhão, dos quais 40 a 50 por cento a vista e o restante em doze prestações mensais.

Frederico Arnaldo Balve explicou que sua preferência para o reforço do ataque se fixou em Ramon, porque Osvaldo Brandão deixou escapar que o centro-avante do Santa Cruz tem presença certa na lista dos convocados para a seleção.

"Para a posição nós já temos o Flávio e o Luiz Fernando, mas devemos nos preparar com reforços a altura para a maratona que será a temporada, com os jogos pela Libertadores, o campeonato gaúcho e o Nacional".

Dentro desta política - a de "conservar a equipe de 75 com alguns retoques" - o futuro presidente do Internacional admite que "após Ramon, não de vir outros retoques".

No entanto não avança nomes, sob a alegação e que "nossos sonhos todo o mundo conhece, são Amaral e Toninho, entre outros, praticamente inegociáveis, mas vamos tentar chegar lá ou, pelo menos, perto".

Perú foi um adversário fraco para o Brasil

Brasília — O Brasil não teve a menor dificuldade para derrotar o Peru, nas duas partidas de simples, ontem pela manhã, com Mandarino e Kirmayer ganhando de Acuna e Maurtua, por 3 a 0 cada um, totalizando 5 a 0 e confirmando, assim, sua superioridade. A partir do próximo dia 26, a equipe brasileira estará enfrentando a da Argentina, em Buenos Aires, decidindo quem joga contra o Chile.

Mandarino ganhou de Acuna por 6 a 1, 6 a 3 e 7 a 5, enquanto Kirmayer fez 6 a 1, 6 a 4 e 6 a 1, em Maurtua, também sem a menor dificuldade. A superioridade da equipe brasileira, nesta fase, foi total e, apenas no jogo entre Mandarino e Maurtua houve algum equilíbrio, mas em especial ao fato do brasileiro ter se sentido indisposto.

Desde a abertura do torneio, na sexta-feira que já era notada a fragilidade dos peruanos, onde apenas o jovem Miguel Maurtua, radicado nos Estados Unidos, conseguia apresentar algo de bom.

O Brasil, sem Thomaz Koch, e com Carlos Alberto Kirmayer em seu lugar, mostrou grande superioridade técnica, não havendo necessidade de muito esforço para a vitória.

Mandarino, indisposto na sexta-feira, teve dificuldades para impor-se diante de Maurtua. O jovem peruano usou da movimentação e condição física para equilibrar a partida, o que conseguiu, em dois sets.

Mais experiente, tranquilo e técnico, Mandarino aproveitou a inexperiência do adversário e cansou-o, trocando de lado nos arremessos para o fundo da quadra.

No último set, completamente esgotado, Maurtua não resistiu a Mandarino. O jogo durou 2h20m.

Esta foi a única partida de relativo equilíbrio. A de duplas, também foi facilmente vencida pelo Brasil que contou com Fernando Gentil em substituição a Mandarino.

Ontem em dois jogos sem motivação, pois o Brasil já estava classificado, Mandarino e Kirmayer aproveitaram para mostrar ao público, tudo o que sabem, em uma verdadeira aula.

Certos de que venceriam, procuraram jogar como numa demonstração, alternando vários tipos de jogadas. Os peruanos lutaram, apenas, mas resistiram menos que antes. Até mesmo Maurtua não conseguiu mostrar o que havia mostrado contra Mandarino, e foi facilmente derrotado por Kirmayer.

Problemas no Copersucar. Emerson suspende o treino

São Paulo — Um defeito na passagem da gasolina de um tanque para outro e bateria descarregada, foram os dois obstáculos que Emerson Fittipaldi enfrentou no treino de ontem do Copersucar Fittipaldi FD-04. Quando tentava baixar o tempo quase na 30.ª volta em interlágos, o Fiti-04 parou na curva 3, obrigando a Wilson Fittipaldi a reboicar o carro com o seu Opala.

Mesmo com esses defeitos e com o motor falhando em quase todas as voltas que deu, Emerson Fittipaldi conseguiu baixar o seu tempo, fazendo a melhor volta em 2 minutos e 36 segundos. Sua pretensão era voltar para casa ontem com 2 e 35, ou 34 e meio. Mas o carro não correspondeu nas últimas voltas, embora os defeitos tenham sido mínimos, segundo o próprio Emerson.

O treino de ontem - o 4.º, que Emerson faria com o carro nacional - começou somente as 11 horas, e não as 8h30m, como estava anteriormente previsto. Até as 13h45m foram

completadas 19 voltas, mas logo nas primeiras Emerson parou no boxe para trocar o pneu dianteiro da direita, que estava furado. Emerson desceu o Fiti-04, pegou uma motocicleta e deu uma volta para inspecionar a pista. Minutos antes ela tinha sido lavada, mas em alguns pontos havia terra. Até aquele ponto a melhor volta tinha sido coberta em 2 minutos 36 segundos e 7 décimos.

Quando parou, após completar a 19.ª volta, Emerson declarava ao seu irmão que o ideal seria chegar a 2 minutos e 32 segundos, pois o carro seguiria para o grande prêmio da Argentina para competir. Os mecânicos examinavam o carro, pois o motor falhava quando Emerson apertava na subida. Emerson explicava que o mesmo fenômeno ocorria com a Lotus e Mac-Laren, por isso aconselhava os mecânicos a por um pano molhado na bomba de gasolina, para evitar a vaporização. As 19 voltas iniciais foram feitas a uma temperatura de 37 graus.

Cruzeiro do Sul ganhou estadual de basquete

O Cruzeiro do Sul conquistou na tarde de ontem, no Palácio dos Esportes, em Joinville, o título estadual de basquetebol infanto-juvenil, ao derrotar o Diocesano, de Lages, por 47 a 46, depois de estar perdendo no primeiro tempo de 26 a 14. Fato curioso é que o Cruzeiro, nesta rodada, esteve perdendo sempre no primeiro tempo, mas chegando a vitória no segundo. Para decidir o título foi preciso uma partida extra - à tarde, pois o Diocesano havia ganhado do Cruzeiro pela manhã. Os campeões são Claudio, Macingas, Samir, Darlei, Cassou, Barzan, depois Daniel e Batatão. O Diocesano, vice, teve Paulo Andrino, Lauro,

Ricardo, Clobis e Reinaldo, depois Rubens, Edson e Fernando.

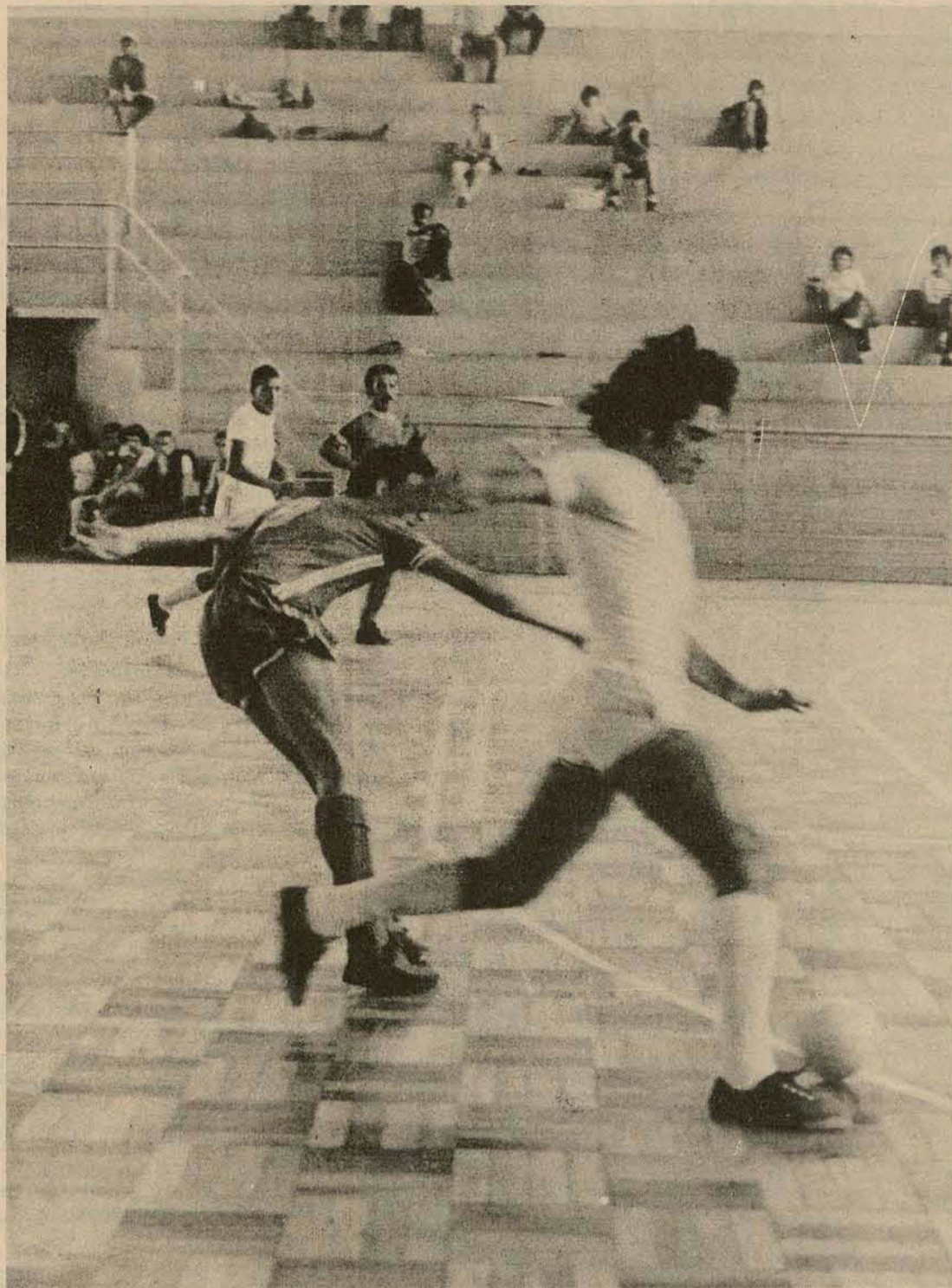
A classificação final do campeonato apontou o Cruzeiro do Sul em 1.º (campeão); Diocesano, de Lages, em 2.º; Vasto Verde, de Blumenau, em 3.º; Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis, em 4.º, e Ipiranga, de Blumenau, em 5.º lugar.

A rodada de ontem apresentou os seguintes resultados: Vasto Verde 53x29 Ipiranga, Cruzeiro do Sul 50x57 Diocesano. Sábado à noite: IEE 48 x 46 Diocesano, Vasto Verde 41 x 53 Cruzeiro do Sul; à tarde - Ipiranga 55 x 52 IEE e Diocesano 43x37 Vasto Verde.

Loteria/Resultados

- 1 - Real Sociedad (Esp) 1 x 1 Atl. Madrid (Esp)
- 2 - Real Madrid (Esp) 1 x 0 Atl. Bilbao (Esp)
- 3 - Valência (Esp) 3 x 2 Barcelona (Esp)
- 4 - Espanol (Esp) 3 x 0 Granada (Esp)
- 5 - Benfica (Port) 2 x 0 Vit. Setubal (Port)
- 6 - Porto (Port) 1 x 1 Guimarães (Port)
- 7 - Cuf (Port) 0 x 3 Sporting (Port)
- 8 - Braga (Port) 1 x 2 Boavista (Port)
- 9 - Farense (Port) 3 x 2 Leixões (Port)
- 10 - Lazio (It) 3 x 0 Cagliari (It)
- 11 - Sampdoria (It) 0 x 1 Bologna (It)
- 12 - Internazionale (It) 2 x 1 Nápoli (It)
- 13 - Fiorentina (It) 0 x 1 Milan (It)

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



Renato é o artilheiro do campeonato. Ontem o jogo não interessava mas ele marcou dois gols.

Na confirmação dos finalistas, pouca técnica

Se o nível técnico da rodada disputada no sábado não foi dos melhores, ontem pela manhã, no Ginásio Ivo Silveira, chegou a ser decepcionante, com os times jogando quase que obrigados, somente para cumprir a tabela. O desinteresse ficou evidenciado nas partidas disputadas entre os clubes na categoria adulto, e nem poderia ser de outra forma. Os classificados foram conhecidos na rodada de sábado.

Na primeira partida o Instituto Estadual de Educação, que esteve sem a presença do treinador Zeno, sendo coordenado pelo atleta Serginho, entrou na quadra com a sua formação base. O mesmo não aconteceu com o Celucat, que apresentou um time misto, deixando claro o que desinteresse na partida. E assim sendo, o Instituto de Educação que já era apontado como favorito, não encontrou dificuldades para chegar a uma vitória por 3 x 1.

Os jogadores do IEE procuraram inclusive evitar as jogadas de choques, mas demonstraram estar ávidos por um placar dilatado, o que não aconteceu, devido as constantes substituições no segundo tempo, dando inclusive chance para o Celucat, nos minutos finais, jogar igual ao adversário. Os gols foram marcados por Sérgio, Lúcio e Ricardo, para o IEE e João para o Celucat.

O Instituto venceu com Ro-

dolfo, Serginho, Mário, Lúcio e Edson, depois Rui, Ricardo, Ricardo Rodrigues, Jean e Maurício. O Celucat teve Amilton, João, José Batalha, Hamilton, Rogério, Ramos e Orli. O juiz foi o bom José Acácio dos Santos.

BESC 4 x 0 ARTEX

Fazendo a segunda partida, já com um reduzido público no ginásio, o Besc goleou a Artex, de Blumenau, por 4 x 0. A exemplo do jogo anterior, os jogadores também evitaram as jogadas de choque. E a Artex, além de evitar as jogadas corpo a corpo, procurou evitar também uma goleada maior ainda. Antes da partida seus dirigentes solicitaram ao Besc fazer somente 30 minutos de jogo, e não 40 como determina a modalidade. Alegaram os blumenauenses que o motivo dava-se ao fato de regressarem mais cedo para Blumenau, mesmo porque a partida não oferecia nada de positivo, era só para cumprir a tabela. Rosendo Lima acredita que os jogadores estavam mesmo era com receio de levar uma goleada. E levaram.

Os gols foram marcados por Renato (2), Messina e Ademir, com a partida sendo arbitrada por José Acácio dos Santos, o Pepe. O Besc venceu com Fernando, Duda (Trilha), Renato, Gueda (Ademir) Messina (Jipão). A Hering teve Deus Dite, Omar, Tarcísio, Nilson e Humberto.

Caça e Tiro mostrou que pode chegar ao bi

O Caça Tiro, de Lages, foi o segundo classificado, ontem pela manhã, e vai decidir com o Colegial o título estadual juvenil. Esta decisão será uma reprise do ano passado, quando o Caça e Tiro, atual campeão catarinense da categoria, disputou a final com o Colegial, no ginásio Ivo Silveira, com o time dirigido por Moreira deixando escapar o título dentro de sua casa.

O Caça e Tiro demonstrou inclusive que tem condições de chegar ao bi-campeonato, pelo menos foi o que ficou demonstrado ontem, quando venceu o Colegial por 2x0, garantindo a classificação. Os gols foram marcados por Newton e o árbitro foi Walmir Prazeres.



No juvenil uma partida com alguns lances violentos

No primeiro jogo o Besc deixou escapar a classificação (mas dependia de uma vitória ou um empate do Colegial) ao ser derrotado pela Hering, de Blumenau, por 3x2, com gols de Marco Antonio, Marcelo e Tonho marcaram para o time da capital.

O treinador Moreira, do Colegial, não quer deixar se repetir o acontecimento do ano passado, quando o seu time perdeu o campeonato dentro de casa para o mesmo Caça e Tiro. Quer trazer os alunos do Colégio Catarinense para motivar a equipe.

Decisão pode ficar para o próximo final de semana

Conhecido os quatro clubes finalistas - dois adultos e dois juvenis - do Campeonato Estadual de Futebol de Salão, falta agora definir as datas para as finais do certame.

Esta noite a Federação Catarinense de Futebol de São estará a se reunindo em sua sede, visando encontrar datas que atendam o interesse das agremiações participantes. A princípio, é pensamento dos clubes decidirem o certame ainda antes do final do ano, e as datas de sábado e domingo próximo foram as que mais agradaram aos dirigentes.

Tertuliano de Brito, dirigente do Besc, não gostou da idéia de se fazer estes jogos

no sábado e domingo, preferido um meio de semana, logo após o Natal. Deixou evidente a sua preocupação com a falta de público nos jogos de final de semana, quando todos procuram aproveitar a temporada de praia. Mas a Federação deverá confirmar a decisão para sábado e domingo próximo, atendendo inclusive solicitação do Caça e Tiro, de Lages, que não poderá se deslocar para a capital do meio da semana, em virtude de compromissos profissionais de seus atletas. Já Moreira, treinador do Colegial, concorda com qualquer data, e desde já está organizando uma grande torcida para prestigiar o seu clube.

Um futebol alegre e até muito técnico. Era um jogo amistoso

O clima era de festa. Por isso, a partida não chegou a apresentar lances violentos. Foi o futebol alegre e até com jogadas de alto nível técnico. O Combinado Avai-Figueirense, fez apenas o tempo passar, jogando despreocupado e mais na base da brincadeira, embora não faltasse alguns momentos de seriedade. Apenas Luiz Everton encarou o jogo de uma maneira diferente. Brigou, reclamou dos companheiros, demonstrou muito espírito de luta, xingou por diversas o juiz e marcou um gol. Não recebeu cartão amarelo nem vermelho, porque Portela não tinha.

Pelo lado do Biguaçu Atlético Clube, o panorama era diferente. Os jogadores entraram com excesso de responsabilidade e não queriam perder a partida de maneira nenhuma. Isto foi prejudicial ao time. Ele entrou correndo muito, não dosou as energias e no final, foi goleado com facilidade. Era um jogo de vida ou morte para o BAC, que começou jogando com objetividade e ocupando todos os espaços do gramado. Mas seus jogadores não tinham um posicionamento tático dentro do campo. Correu muito e cansou. Jogou apenas 15 minutos de bom futebol, tempo em que conseguiu seu gol. Depois disso, apenas correu desordenadamente - sem condições físicas - onde prevaleceu a melhor técnica e a individualidade dos jogadores do Combinado.

PRIMEIRO TEMPO

A falta de responsabilidade do amistoso, deixou os jogadores do Combinado tranquilos e eles nem chegaram a se preocupar com a correria do adversário nem mesmo quando estavam perdendo de 1 a 0. Eles confiavam mais na sua experiência. E isto valeu. Durante os primeiros 10 minutos, o combinado se estudou dentro de campo, com os jogadores do Avai atuando numa área do campo e os do Figueirense noutra. Pinga, Marcos, Toninho, Luiz Everton e Moacir, tinham jogadas ensaiadas, as mesmas do Figueirense, com o deslocamento de Marcos para o miolo da área e com Pinga apoiando o ataque pela direita. Souza, Balduino e Veneza, trocavam muitos passes entre si e, aos poucos, com algumas orientações de Gercino, o time acabou atuando mais coeso.

O BAC aos 9, fez o primeiro ataque, com Gilberto chutando forte por cima de Nilson. Quatro minutos depois, Nilson falhou totalmente no lance, deixando a bola lhe escapar das mãos para Mauro fazer 1 a 0. Foi um "frango". Aos 15, Moacir fez um lançamento para Toninho que deu uma arrancada para o gol.



O Combinado Avai-Figueirense de Nilson (Jurandir); Pinga (Raul), Adailton, Veneza e Claudio (Caco); Souza (Britinho, depois Souza novamente), Balduino (Moacir) e Moacir (Catarina); Marcos (Sabará), Toninho (Marcos) e Luiz Everton, goleou o BAC de Chiquinho (Gaúcho); Chico (machucado), Luizão, Joel e Edgar; Elias (o melhor do time) e Orlando; Gilberto (Vitor), Mauro, Tonho e Azinha por 5 a 2 na tarde de ontem no estádio Acácio Zelnio da Silva, em Biguaçu. Pinga (2), Luiz Everton, Toninho e Marcos marcaram para o Combinado, com Mauro (2) descontando. Luiz Carlos Portela foi um juiz regular com Osmarino Nascimento (excelente) e Aquiles de Bona (ruim) nas bandeiras. A renda, somou Cr\$ 5.800,00.



Mas antes de chegar a área, foi derrubado por Joel. Luiz Carlos Portela marcou a penalidade e Pinga empatou. Com este gol, o BAC se desorientou, além de apresentar visíveis sinais de cansaço. Já não tinha mais condições, e o que é pior, sem nenhum atacante. Isto facilitou para a zaga e Adailton e Veneza passaram a apoiar com decisão o ataque. Aos 25, Luiz Everton completou mal uma jogada feita por Toninho. No minuto seguinte, foi a vez de Marcos, depois de ter driblado Joel e Edgar, perder gol certos.

Aos 30, o ataque do Combinado colocou a defesa do BAC na "roda". A torcida local, comentava que já era covardia a flagrante diferença de nível técnico. Aos 36, num espetacular lançamento de Souza, Pinga, jogando no miolo, fez 2 a 1. Mas para surpresa do bom público presente ao estádio, o BAC chegou ao empate e de maneira bastante estranha. Elias lançou Gilberto, Mauro, Tonho e Azinha, completamente impedidos, ficaram frente a frente com Nilson. Tanto o bandeira Aquiles de Bona como Portela não marcaram a infração e Mauro, um pouco envergonhado, empatou. **A GOLEADA**

Nos 45 minutos finais, a partida virou autêntica "pelada", em todos os sentidos. Desde a arbitragem até o comportamento dos jogadores. O Combinado veio com quatro alterações: Raul no lugar de Pinga, Caco no de Cláudio, Britinho no de Souza e Sabará no de Marcos. As mudanças eram mais velocidade ao time, só que ele caiu um pouco de produção. Se desinteressou ainda mais. Aos 20, Toninho recebeu o cruzamento de Britinho dentro da pequena área, driblou Joel e deu para Luiz Everton fazer o terceiro. Cinco minutos depois, Luizão colocou o braço na bola. Portela marcou outro penalti e Toninho fez 4 a 2. O jogo estava definido. O BAC, não tinha condições para reagir e o Combinado, passou apenas a brincar e não quis mais marcar. Até mesmo dentro da pequena área, os jogadores trocavam passes, atrasavam bolas e não chutavam. Estavam brincando. Para caracterizar mais uma "pelada", os jogadores que haviam sido substituídos, voltaram. E o que é pior, nem avisavam para o juiz. Todos riam, driblavam até perder a bola, saíam quando queriam. Apenas Gercino, levava seu trabalho à sério e pedia mais gols. Aos 44, Marcos fez 5 a 2, depois de ter marcado um outro de cabeça aos 37, que inexplicavelmente o juiz não deu, já que a bola batera no travessão e entrara.

FESTA DO BAC

No meio da confusão, uma notícia "bomba"

— Seu Comelli, aquele número 5 é o Elias. Joga muita bola, o Senhor não acha? — Seu Comelli, é verdade que o Balduino vai para o Figueirense? — Quando é que terminará seu contrato?

Estas perguntas ficaram sem resposta. Isto porque, o fanático torcedor do Avai, que só aplaudia Veneza, Souza e Balduino, simplesmente confundiu Anatolio Pinheiro Guimarães com o presidente do Conselho Deliberativo. Anatolio não dotou o engano e a maioria das perguntas passaram despercebidas. Cansado de tantas indagações, Anatolio mudou de lugar. Foi pior.

— Seu Aureo, faz o favor de sair da frente? — Seu Aureo, o senhor está gostando do jogo? — Anatolio não deu importância, não sabia que era com ele que o torcedor estava falando. O advogado do Avai estava mais preocupado em conversar com o supervisor Rôndulo Coelho: "A renda do BAC, foi maior do que a do Figueirense em Salvador". Aí Oswaldir Schweitzer interrompeu. Tinha uma "bomba" para contar: "O Dito Cola me procurou e quer vir para o Avai. Disse para ele que ia conversar com Salum e lhe daria uma resposta, o mesmo acontecendo com o Lico, que também quer vir para o Avai". Quando Oswaldir viu o repórter, procurou mudar de assunto e fez um pedido, já tradicional: "Pelo amor de Deus, não vai colocar isso no jornal, senão estragará tudo. Vou confiar".

Alberto, 10 anos de Bac, criticando

Antes do jogo, muita confusão no vestiário do BAC. Todos falavam ao mesmo tempo. Estavam entusiasmados demais. Num canto, Alberto Rocha Filho, dava até chutes no banco. Estava revoltado e criticava violentamente a diretoria. Ele queria jogar e apresentava seus motivos. Falava em tom de voz alto, mas os demais jogadores não lhe davam muita importância. O time entrou em campo e ele saiu do vestiário, ainda mais irritado.

— Não é justo o que fizeram comigo. Jogo há 10 anos no BAC, onde comecei em 65 como juvenil. De 71 em diante, fui para o time de cima e venho jogando sempre na lateral direita. Sou o titular. Mas hoje, não me escalaram. Isto é uma bagunça e o treinador não escala o time. Quem manda em tudo é o Tonho. Ele é quem decide tudo no BAC e o técnico, o seu Nino, não diz nada. O pior é que me tiraram do time e nem deram explicações, mas isto não vai ficar assim. Amanhã (hoje) vai haver uma reunião e vou levar o caso à diretoria. Quero uma explicação, caso contrário deixo o BAC, meu único clube. O Tonho não pode continuar escalando o time. O gozado é que no último domingo contra o Canarinho, faltaram 6 jogadores. Hoje, os que faltaram estão jogando e eu, nem recebi explicação. Isto é uma bagunça.

Esse jogo era importante para Toninho

Durante o tempo em que e esteve em campo, Toninho procurou se poupar. Evitava jogadas divididas, só deu um pique e pensou muito no seu compromisso, a partir do dia 6 no Palmeiras. No intervalo, Gercino lhe procurou e, entendendo sua situação, quis lhe substituir. Toninho não aceitou: Só vou sair depois de marcar um gol, antes não". E cumpriu a palavra. Aos 25 minutos da fase final, ele marcou o quarto gol do combinado, de penalti, e saiu. Para Toninho, este jogo era muito importante e por este motivo, quando foi convidado por Gercino, aceitou de imediato, nem pensou em consequências. Era sua despedida.

— Poucos sabem a importância desta partida para mim. Não ficaria fora dela de jeito nenhum. Acontece, que comecei minha carreira em 70 no juvenil do Avai com o meu amigo Gercino. Agora, me despeço do futebol catarinense, jogando outra vez e pela última sob às ordens dele novamente. Estou muito contente, pois além de me despedir do Gercino, joguei pela primeira vez num combinado Avai-Figueirense. É até interessante, pois nos dias de clássico a gente quase se mata dentro de campo e agora é todo mundo amiguinho. Isto fortalece ainda mais nossa amizade dentro e fora de campo. Gostaria até de levar a camisa do Austria, a amarelinha, como lembrança. Gostaria.



Toninho: começo e fim com Gercino



Adailton volta, mas quer muitas mudanças no Figueirense, começando pelo técnico

Um treinador aflito com os desfalques

Os jogadores estavam reunidos. Gercino, junto com Joel Passos, andava de um lado para outro, olha não sempre para o portão de entrada. Estava preocupado. Não poderia escalar o time que queria.

— É duro, pois vou ter que mexer na escalação. O Casagrande não apareceu e o Claudio vai ter de sair jogando. Claudinho e Beto Fuscão me telefonaram e disseram que não poderiam vir, pois o Gremio não havia ainda pago o pessoal. Como se não bastasse isso tudo, ainda não poderei contar com o Tonho, que foi vetado pelo departamento médico do Figueirense. Mas o que me deixa mais chateado, é que o Tonho foi vetado mas jogou futebol de salão no sábado pelo Besc. Já não entendi mais nada. Só se o Pires fez algum milagre.

Depois, ele procurou o Tonho e quis saber todos os detalhes. O jogador os deu, mas Gercino não acreditou.

Enquanto Luiz Everton comandava um rápido aquecimento, o treinador informava que há possibilidade do Combinado jogar em Foz de Iguaçu contra uma seleção local, ganhando Cr\$ 25 mil livres que seriam rateados entre os jogadores. Hoje haverá a confirmação. O jogo será no dia 28.

Esse descuido irritou muito a Gercino

Quando o BAC empatou aos 40 minutos, o treinador Gercino se levantou. Chamou alguns nomes e teve vontade de entrar em campo para reclamar da arbitragem, pois quatro jogadores estavam em posição ilegal. Mas Gercino se conteve. Esperou que terminasse o primeiro tempo. Saiu correndo e foi direto à Portela e ao bandeira Aquiles de Bona. Recebeu, do auxiliar, a seguinte explicação, que lhe irritou ainda mais.

— Não marquei impedimento porque pensei que este jogo fosse brincadeira e não dei importância para o lance, para que o time de casa emp atasse.

O treinador, se conteve para dar a resposta. Disse que era uma partida importante e chegou até a ameaçar que faria um relatório ao diretor do Departamento de Árbitros, narrando as irregularidades. Isto tudo foi no intervalo, quando o jogo estava empatado em dois gols. No final estava calmo e se esqueceu de tudo. Falou do seu time, apenas.

— Mudei no intervalo, porque tinha muita estrela no time. Aí, mesclei e o time rendeu mais. Aliás, gostei muito do rendimento da equipe, que jogou com seriedade(?) e o que é mais importante, jogou para ganhar. E ganhamos bem, até com facilidade.

A volta (impossível) de Adailton

Adailton, junto com Veneza e Luiz Everton, foram os únicos que jogaram os 90 minutos. Adailton, como zagueiro central - sua nova posição no Coritiba -, esteve bem. Não apresentou falhas, embora o adversário fosse nitidamente inferior.

Mas Adailton estava contente, embora tenha de retornar ao Coritiba no próximo dia 5. Seu contrato terminará dia 31 mas ele já conversou com Hélio Alves e renoverá por mais uma temporada. Ele continuará no Coritiba, mas sua vontade seria retornar a Florianópolis. Não para o Figueirense.

— Estou contente, pois estava com muita saudade da ilha e do pessoal. Se dependesse de mim, ficava por aqui mesmo, mas para jogar no Avai e não no Figueirense.

Apesar de ter preferência pelo Avai, Adailton deixou claro que ainda há possibilidade dele vestir a camisa do Figueirense. Mas é um pouco difícil.

— Olha, gosto do Figueirense onde tenho muitos amigos. Mas para eu voltar a jogar lá, só se sair toda essa diretoria, a começar pelo treinador. Se isso acontecer, eu volto correndo.

No retorno ao Coritiba, Adailton pretende levar uma relação de jogadores, com possibilidades de se transferirem para o seu atual clube.

O outro Salum fala sobre a grande festa

A rua Getúlio Vargas, em Biguaçu, ontem estava irreconhecível. Toda a área anexa ao estádio, estava completamente tomada pelo grande número de automóveis. Na porta de entrada, uma placa, escrita com letras garrafais: Praça de Esportes Acácio Zelmioda Silva. No portão, com inscrição, um aviso:

"Preço único Cr\$ 5.00. Pedimos a colaboração de todos".

Dentro do estádio, de chapéu e suando muito, João Salum, presidente do clube, muito atarefado e procurando cuidar de todos os detalhes, até mesmo os mínimos, para que a festa alcançasse sucesso. Ele providenciou a retirada dos garotos do campo, forneceu água mineral para os jogadores, e fez todos os cálculos da reforma do campo. Cuidou até da arrecadação.

— Sou João Salum mas não sou o do Avai. Somos parentes. (Contou algumas confusões criadas pela coincidência) Nossa cidade está de parabéns. Fizemos um trabalho de time grande, e felizmente tivemos o apoio de toda a população, principalmente da Prefeitura. Se fossemos pagar tudo, o BAC gastaria mais de Cr\$ 20 mil, mas nossas despesas não chegaram a Cr\$ 8 mil. Hoje, temos uma praça de esportes, que muitas equipes profissionais não tem.

Realmente o estádio estava bonito. Apenas a grama muito alta.

De manhã, às 9 horas houve missa campal. A tarde, na preliminar o time suplente do BAC venceu o Veneno por 2 a 0.

CICLISTA

Por
Aldirio Simões

Uma espécie em extinção

Maluco, louco, é o termo que o ciclista se acostumou a ouvir, das pessoas que o encontram durante os treinamentos, com chuva ou com sol, com percurso até a cidade de Tijucas ou Paulo Lopes. Mas Milton Carlos Della Giustina, 23 anos de idade, natural de Florianópolis, jamais ligou para tal provocação e a sua persistência e extraordinária força de vontade resultaram em quatro viagens ao exterior integrando a seleção brasileira. Dentro da sua humildade Della Giustina é hoje um ciclista de nível internacional, superando com acentuada vantagem a Samuel Santos, atleta que durante muito tempo projetou Santa Catarina neste esporte.

Della Giustina não tem na família nenhuma tradição no ciclismo. Tudo começou quando, em 1968, foi abordado por um velhinho de cabelos brancos, quando passeava uma tarde com a sua bicicleta:

— Foi o “seu” Domingos Tomé da Silva, ele, juntamente com o Walter Livramento, são os meus maiores incentivadores, além de me orientarem técnica e taticamente. Eu sempre gostei muito de andar de bicicleta. Num promoção da Rádio Guarujá, em 1968 (Volta ao Morro), eu me inscrevi na corrida. Virei o guidão para baixo e fiz a primeira experiência, mas confesso, foi decepcionante. Gostei da idéia e continuei a andar com o guidão virado. Um dia fui abordado pelo “seu” Domingos que indagou se eu gostaria de me tornar um ciclista em nível de competição. Eu aceitei, mas nas provas que eu passei a participar não conseguia me destacar, minha bicicleta era de passeio, não dava o rendimento necessário.

Em 1971 Della Giustina adquiriu a sua primeira bicicleta própria (já usada), e entregou-se aos treinamentos, sempre orientado por Domingos e Walter. Neste ano participou de sua primeira corrida oficial, em Blumenau, e venceu. Esta vitória deu-lhe a devida motivação para comprar um novo velocípede, e posteriormente um outro, desta feita com a ajuda da Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis.

MATERIAL CARO

A dificuldade para a formação de um ciclista começa na obtenção do material que é totalmente importado. Uma bicicleta custa em torno de oito mil. Explica Della que uma bicicleta para ser boa tem de ser como roupa nova, feita sob medida. Um pneu italiano custa em torno de 400 cruzeiros, um jogo de câmbio um mil, um selim 500, um guidão 300 e um simples aro custa 250 cruzeiros. As bicicletas Cinelli, de fabricação italiana,

A falta de apoio por parte das federações, o desinteresse dos dirigentes e o custo do material, fazem do ciclismo e do ciclista uma raridade prestes a se extinguir. Em Santa Catarina pelo menos, Della Giustina é o exemplo mais concreto disso



são as preferidas dos corredores, pesando somente 9 quilos (uma bicicleta normal tem 18 quilos).

FALTA APOIO

O ciclista é um atleta raro, quase em extinção. Com as dificuldades de aquisição de material, por ser importado e de alto custo e ainda a total apatia dos dirigentes, no que se refere a apoio, enfatizou Della Giustina não dá mesmo para se fazer ciclismo em Florianópolis. “Para conseguir algum material tive que aproveitar as minhas viagens ao exterior, devido à burocracia de importação”.

— Quando voltei da Venezuela recebi uma má notícia, o Instituto de Educação havia acabado com equipe de ciclismo. Tentei de todas as formas conseguir um novo clube, mas não foi possível. Foi então que apareceu o convite do Pinheiros, do Paraná, e eu, Roberli e o Lício não tivemos outra alternativa senão aceitar. Lá, contamos com integral apoio, existe realmente dirigentes interessados no ciclismo, eles se preocupam com os atletas.

Ressaltou Della Giustina que a falta de dirigentes interessados no ciclismo torna-se o maior

entrave para este esporte. Tem de haver gente interessada em promoções e inclusive divulgação do ciclismo. Atualmente, em Florianópolis, somente Domingos e Walter se preocupam com o ciclismo. “O nosso material humano é o melhor possível mas o desinteresse dos clubes em formar uma equipe prejudica tudo.”

E baseado nestas dificuldades que o atleta, embora com 23 anos e já com uma experiência internacional, pensa inclusive em abandonar o esporte, se não houver uma solução para o problema. Em 1976 ele forma-se em educação física na Udesc, afirmou que se não encontrar o devido apoio neste período, abandonará tudo e irá cuidar de sua vida particular. Para tanto, ele deixa seu recado para os dirigentes: “O ideal seria fundar uma federação própria, para cuidar da vida do esporte. A FAC não dá conta de todas as modalidades que dirige.”

Della Giustina anda de bicicleta (passeio) durante todo o dia, do estudo para o trabalho (IEE). Como não tem tempo suficiente para treinar, encontrou esta forma para substituir

os preparativos: “Além de melhorar a minha forma física ainda tenho uma grande economia de gasolina”.

O PROGRESSO

Este foi o melhor ano na carreira de Della Giustina. Fazendo um breve levantamento o ciclista disse que em 1968 começou a participar das provas de bairros, indo também participar pela primeira vez dos Jogos Abertos, como reserva; em 69 disputou os JASC em Joinville e ficou em sétimo lugar. A cada prova disputada sentia uma acentuada melhora técnica e a motivação era cada vez maior. Em 70 conseguiu o segundo lugar nos JASC e 71, afirma, foi um ano bom. Já com uma bicicleta apropriada venceu uma competição promovida pelo Sesi, em Blumenau, foi a sua primeira vitória. De 1971 até 75, Della Giustina tem ganho todas as provas disputadas em Santa Catarina. Em 72 disputou a prova Curitiba-Ponta Grossa mas não obteve boa classificação; mas na prova Curitiba-Joinville, servindo também como pré-seleção para o campeonato mundial na Espanha, ficou na sétima colocação no geral, sendo o primeiro entre os catarinenses. Classifica-

do, ele ficou 45 dias treinando em São Paulo, em Interlagos, mas no final o corte foi inevitável.

PARA O EXTERIOR

— Minha primeira convocação para a seleção brasileira foi também a minha grande chance, o que me valeu ainda maior motivação para continuar, mesmo sendo no final cortado com princípio de fadiga. Em 1974, juntamente com Lício e Roberli, que neste ano conseguiram o título nacional em Brasília, foi convocado pela CBD, para treinamentos em Interlagos visando o Campeonato Sulamericano, em Cali, tendo obtido a classificação. Na Colômbia foi campeão por equipe e ficou em quinto na classificação geral.

Em janeiro deste ano saía mais uma vez para o exterior. Ficou 11 dias na Venezuela disputando a “Volta de Tachira”, sendo o primeiro brasileiro entre 33 concorrentes. Em julho uma nova seleção, participando inclusive da prova “9 de Julho” e em agosto foi para a Bélgica, onde todos os brasileiros não se saíram bem; em outubro não pôde participar dos Jogos Abertos, em virtude de ter seguido para o México, no campeonato Panamericano. “No México não me adaptei com o clima, não me senti bem e cheguei entre os últimos colocados”.

A DIFERENÇA

Depois de algumas competições no exterior, o garoto procurou analisar o ciclismo no Brasil e na Europa: “Lá os ciclistas são bem mais técnicos e velozes e as competições são fartas, existe corrida todos os dias, eu mesmo cheguei a participar de uma prova na segunda-feira. O ciclismo de lá é como o futebol aqui no Brasil, tem o mesmo valor; as firmas investem no ciclismo como forma de publicidade e, além de tudo, o apoio é integral”.

— Ainda esta semana recebi uma carta do Franco Sala — garoto que se revelou nos JASC de Chapecó por Florianópolis — que se encontra de férias em companhia da família em Milão, na Itália; disse que lá a maioria dos bares da cidade têm equipes de ciclismo.

Se não encontrar o devido apoio neste próximo ano, Della Giustina voltará a se integrar à equipe paranaense do Pinheiros. Mas antes ele quer tentar formar uma equipe em Florianópolis, aproveitando a renovação e a motivação que existe: “Agora foi assinado um novo decreto que autoriza firmas a investirem nos clubes amadores como forma de publicidade, sendo a renda revertida em benefício do clube e não do atleta. Vou ver se aqui alguma firma se interessa em manter uma equipe.”